

---

***Banco Fibra S.A. e  
Controladas  
- Conglomerado  
Prudencial***

***Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2017  
e relatório do auditor independente***



## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial**

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas  
Banco Fibra S.A.

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Fibra S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (BACEN), descritos na Nota 2 - "Apresentação das Demonstrações Financeiras" e 3 - "Principais Práticas Contábeis"

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Conglomerado Prudencial do Banco Fibra S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução no 4.280 do CMN e regulamentação complementar do BACEN, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito nas Notas 2 - "Apresentação das Demonstrações Financeiras" e 3 - "Principais Práticas Contábeis" às referidas demonstrações financeiras.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Ênfase - Base de elaboração das Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial**

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para as Notas 2 - "Apresentação das Demonstrações Financeiras" e 3 - "Principais Práticas Contábeis" as quais divulgam:



Banco Fibra S.A.

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela administração do Banco para cumprir com os requisitos da Resolução no 4.280, do CMN, e regulamentação complementar do BACEN. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

### **Outros assuntos**

---

O Banco Fibra S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais e consolidadas para fins gerais referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2017, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 16 de março de 2018.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial**

---

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos nas Notas 2 - "Apresentação das Demonstrações Financeiras" e 3 - "Principais Práticas Contábeis" às referidas demonstrações, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial**

---

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela administração de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas.

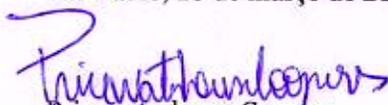
Banco Fibra S.A.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Condições Especiais- Auditoria de Demonstrações Contábeis de acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

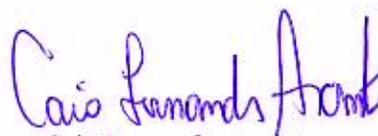
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de março de 2018



PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5



Caio Fernandes Arantes  
Contador CRC 1SP222767/O-3

**Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")**

**Balanco Patrimonial em 31 de dezembro**

CON (Em milhares de Reais)

ATIVO	Fibra Prudencial	
	2017	2016
<b>CIRCULANTE</b>	<b>3.064.571</b>	<b>3.774.407</b>
<b>Disponibilidades (Nota 4)</b>	<b>72.022</b>	<b>84.807</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 5)</b>	<b>14.160</b>	<b>215.745</b>
Aplicações no Mercado Aberto	12.203	214.741
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.957	1.004
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos</b>		
<b>Financeiros Derivativos (Notas 3e, 3f e 6)</b>	<b>76.409</b>	<b>351.104</b>
Carteira Própria	33.881	317.982
Instrumentos Financeiros Derivativos	39.506	33.122
Vinculados a Prestação de Garantias	3.022	-
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>143</b>	<b>666</b>
Correspondentes	143	666
<b>Relações Interdependências</b>	<b>1.159</b>	<b>-</b>
Transferência Internas de Recursos	1.159	-
<b>Operações de Crédito (Notas 3g, 8 e 9)</b>	<b>1.806.848</b>	<b>2.141.747</b>
Setor Público	60.023	-
Setor Privado	1.901.097	2.260.407
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 3h e 9b)	(154.272)	(118.660)
<b>Outros Créditos</b>	<b>956.950</b>	<b>916.839</b>
Créditos por Avais e Fianças Honrados	18.444	6.724
Carteira de Câmbio (Nota 16)	63.850	90.694
Rendas a Receber	11.146	7.513
Negociação e Intermediação de Valores	5.942	22.549
<b>Diversos (Nota 17a)</b>	<b>900.785</b>	<b>811.910</b>
Créditos Tributários (Nota 18b)	60.417	64.456
Diversos	840.368	747.454
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 3h e 9b)	(43.217)	(22.551)
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>136.880</b>	<b>63.499</b>
Outros Valores e Bens	138.561	68.489
(-) Provisões para Desvalorizações	(5.742)	(6.788)
Despesas Antecipadas (Nota 17b)	4.061	1.798

**Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")**

**Balanco Patrimonial em 31 de dezembro**

CON (Em milhares de Reais)

ATIVO	Fibra Prudencial	
	2017	2016
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>3.239.204</b>	<b>2.979.070</b>
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos</b>		
<b>Financeiros Derivativos (Notas 3e, 3f e 6)</b>	<b>1.236.033</b>	<b>812.720</b>
Carteira Própria	416.876	145.165
Vinculados a Compromissos de Recompra	3.091	6.918
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.156	5.359
Vinculados a Prestação de Garantias	814.910	655.278
<b>Operações de Crédito (Notas 3g, 8 e 9)</b>	<b>448.356</b>	<b>602.997</b>
Setor Público	59.576	55.075
Setor Privado	414.211	571.793
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 3h e 9b)	(25.431)	(23.871)
<b>Outros Créditos</b>	<b>1.540.457</b>	<b>1.549.951</b>
Rendas a Receber	840	1.006
<b>Diversos (Nota 17a)</b>	<b>1.546.766</b>	<b>1.553.180</b>
Créditos Tributários (Nota 18b)	1.005.319	1.013.211
Diversos	541.447	539.969
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 3h e 9b)	(7.149)	(4.235)
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>14.358</b>	<b>13.402</b>
Despesas Antecipadas (Nota 17b)	14.358	13.402
<b>PERMANENTE</b>	<b>19.760</b>	<b>24.589</b>
<b>Investimentos</b>	<b>11.391</b>	<b>8.263</b>
Participações em Controladas - No País (Nota 10a)	9.530	7.364
Outros Investimentos	1.861	899
<b>Imobilizado de Uso</b>	<b>1.702</b>	<b>2.581</b>
Outras Imobilizações de Uso	12.354	24.964
(-) Depreciação Acumulada	(10.652)	(22.383)
<b>Intangível (Nota 10b)</b>	<b>6.667</b>	<b>13.745</b>
Aquisição e Desenvolvimento de Software	17.182	17.182
(-) Amortização sobre Aquisição e Desenvolvimento de Software	(12.027)	(10.309)
Outros Ativos Intangíveis	41.042	49.091
(-) Amortização Outros Intangíveis	(39.530)	(42.219)
	<b>6.323.535</b>	<b>6.778.066</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")****Balanco Patrimonial em 31 de dezembro***(Em milhares de Reais)*

<b>PASSIVO</b>	<b>Fibra Prudencial</b>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>3.047.164</b>	<b>3.141.289</b>
<b>Depósitos (Nota 12)</b>	<b>1.730.736</b>	<b>1.666.319</b>
Depósitos à Vista	67.149	46.933
Depósitos Interfinanceiros	5.681	7.760
Depósitos a Prazo	1.657.906	1.611.626
<b>Captações no Mercado Aberto (Nota 13)</b>	<b>3.079</b>	<b>73.658</b>
Carteira Própria	3.079	6.913
Carteira de Terceiros	-	66.745
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos (Nota 14)</b>	<b>706.211</b>	<b>876.530</b>
Recursos de Letras Imobiliárias	220.490	247.065
Recursos de Letras do Agronegócio	485.721	484.167
Letras Financeiras	-	145.298
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>394</b>	<b>179</b>
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	110	-
Relações com Correspondentes	284	179
<b>Relações Interdependências</b>	<b>7.532</b>	<b>19.323</b>
Recursos em Trânsito de Terceiros	6.482	18.343
Transferências Internas de Recursos	1.050	980
<b>Obrigações por Empréstimos (Nota 15)</b>	<b>-</b>	<b>4.644</b>
Empréstimos no Exterior	-	4.644
<b>Obrigações por Repasses no País Instituições Oficiais (Nota 15)</b>	<b>425.769</b>	<b>332.702</b>
Repasses do BNDES/FINAME	-	1.730
Outras Instituições	425.769	330.972
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 3f e 6)</b>	<b>64.561</b>	<b>31.246</b>
Instrumentos Financeiros Derivativos	64.561	31.246
<b>Outras Obrigações</b>	<b>108.882</b>	<b>136.688</b>
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	645	843
Carteira de Câmbio (Nota 16)	4.263	10.654
Fiscais e Previdenciárias	3.914	31.546
Negociação e Intermediação de Valores	80	2.111
Diversas (Nota 17c)	99.980	91.534

**Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")****Balanco Patrimonial em 31 de dezembro***(Em milhares de Reais)*

<b>PASSIVO</b>	<b>Fibra Prudencial</b>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>2.273.508</b>	<b>2.616.062</b>
<b>Depósitos (Nota 12)</b>	<b>1.710.718</b>	<b>1.866.781</b>
Depósitos Interfinanceiros	-	550
Depósitos a Prazo	1.710.718	1.866.231
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos (Nota 14)</b>	<b>110.925</b>	<b>243.804</b>
Recursos de Letras Imobiliárias	85.580	97.322
Recursos de Letras do Agronegócio	24.674	146.482
Letras Financeiras	671	-
<b>Obrigações por Repasses no País Instituições Oficiais (Nota 15)</b>	<b>7.574</b>	<b>30.469</b>
Repasses do BNDES/FINAME	-	71
Outras Instituições	7.574	30.398
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 3f e 6)</b>	<b>41.608</b>	<b>44.749</b>
Instrumentos Financeiros Derivativos	41.608	44.749
<b>Outras Obrigações</b>	<b>402.683</b>	<b>430.259</b>
Fiscais e Previdenciárias	24.998	421.172
Diversas (Nota 17c)	377.685	9.087
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>11.383</b>	<b>8.817</b>
Resultados de Exercícios Futuros	11.383	8.817
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 21)</b>	<b>991.480</b>	<b>1.011.898</b>
<b>Capital Social</b>	<b>2.124.888</b>	<b>2.119.888</b>
De Domiciliados no País	2.124.888	2.119.888
Reservas de Capital	5.287	4.325
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(2.961)	(5.254)
Prejuízos acumulados	(1.135.734)	(1.107.061)
	<b>6.323.535</b>	<b>6.778.066</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")****Demonstrações do Resultado em 31 de dezembro***(Em milhares de Reais)*

	Fibra Prudencial		
	2º Semestre 2017	2017	2016
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>	<b>413.218</b>	<b>849.158</b>	<b>797.581</b>
Operações de Crédito	244.785	516.819	501.062
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	106.526	225.541	263.761
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	55.070	91.468	35.230
Resultado de Operações de Câmbio	6.837	15.330	(2.472)
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>	<b>(361.665)</b>	<b>(735.859)</b>	<b>(678.479)</b>
Operações de Captação de Mercado	(241.963)	(526.740)	(561.775)
Operações de Empréstimos e Repasses	(47.267)	(91.195)	(49.744)
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	-	-	(100)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 9b)	(72.435)	(117.924)	(66.860)
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>51.553</b>	<b>113.299</b>	<b>119.102</b>
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>(88.730)</b>	<b>(157.248)</b>	<b>(143.140)</b>
Receitas de Prestação de Serviços	13.590	28.886	34.865
Receitas de Tarifas Bancárias	1.317	2.186	1.777
Resultado de Participações em Controladas (Nota 10a)	360	2.530	691
Despesas de Pessoal	(55.721)	(104.738)	(97.476)
Outras Despesas Administrativas (Nota 17d)	(23.829)	(48.776)	(66.179)
Despesas Tributárias	(6.441)	(11.889)	(11.003)
Outras Receitas Operacionais (Nota 17e)	53.247	113.421	281.161
Outras Despesas Operacionais (Nota 17f)	(71.253)	(138.868)	(286.976)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>(37.177)</b>	<b>(43.949)</b>	<b>(24.038)</b>
<b>Resultado não Operacional (Nota 17g)</b>	<b>(243)</b>	<b>812</b>	<b>(2.614)</b>
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro</b>	<b>(37.420)</b>	<b>(43.137)</b>	<b>(26.652)</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social (Nota 18a)</b>	<b>13.723</b>	<b>14.464</b>	<b>32.444</b>
Provisão para Imposto de Renda	(3.167)	(3.173)	(15.091)
Provisão para Contribuição Social	(2.131)	(2.136)	(12.089)
Ativo Fiscal Diferido	19.021	19.773	59.624
<b>Lucro/(Prejuízo) do Semestre/Exercício</b>	<b>(23.697)</b>	<b>(28.673)</b>	<b>5.792</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")**  
**Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido em 31 de dezembro**  
*(Em milhares de Reais)*

	<b>Capital Realizado</b>	<b>Aumento de Capital</b>	<b>Reservas de Capital</b>	<b>Ajustes de Avaliação Patrimonial</b>	<b>Lucro/Prejuízos Acumulados</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>2.119.888</b>	-	<b>4.325</b>	<b>4.502</b>	<b>(1.112.853)</b>	<b>1.015.862</b>
Ajustes das Circulares BACEN nºs 3.068/01 e 3.082/02	-	-	-	(9.756)	-	(9.756)
Lucro no Exercício	-	-	-	-	5.792	5.792
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>2.119.888</b>	-	<b>4.325</b>	<b>(5.254)</b>	<b>(1.107.061)</b>	<b>1.011.898</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>2.119.888</b>	-	<b>4.325</b>	<b>(5.254)</b>	<b>(1.107.061)</b>	<b>1.011.898</b>
Ajustes das Circulares BACEN nºs 3.068/01 e 3.082/02	-	-	-	2.293	-	2.293
Aumento de Capital ( <b>Nota 21a</b> )	5.000	-	-	-	-	5.000
Atualização de Títulos Patrimoniais	-	-	962	-	-	962
Prejuízo no Exercício	-	-	-	-	(28.673)	(28.673)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>2.124.888</b>	-	<b>5.287</b>	<b>(2.961)</b>	<b>(1.135.734)</b>	<b>991.480</b>
<b>Saldos em 30 de junho de 2017</b>	<b>2.119.888</b>	<b>5.000</b>	<b>5.287</b>	<b>(4.257)</b>	<b>(1.112.037)</b>	<b>1.013.881</b>
Ajustes das Circulares BACEN nºs 3.068/01 e 3.082/02	-	-	-	1.296	-	1.296
Aumento de Capital ( <b>Nota 21a</b> )	5.000	(5.000)	-	-	-	-
Prejuízo no Semestre	-	-	-	-	(23.697)	(23.697)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>2.124.888</b>	-	<b>5.287</b>	<b>(2.961)</b>	<b>(1.135.734)</b>	<b>991.480</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")**  
**Demonstrações de Fluxos de Caixas em 31 de dezembro**

(Em milhares de Reais)

	<b>Fibra Prudencial</b>	
	<b>2º Semestre 2017</b>	<b>2017 2016</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO</b>	<b>32.726</b>	<b>77.696</b>
Lucro/(Prejuízo) do Semestre/Exercício	(23.697)	(28.673)
<b>Ajustes ao Resultado:</b>	<b>56.423</b>	<b>106.369</b>
Constituição (Reversão) para Perdas com Bens não de Uso Próprio	(73)	1.634
Depreciação e Amortização	2.583	6.434
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(360)	(2.530)
Amortização Ágio - Investimento	859	1.718
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	72.435	117.924
Tributos Diferidos	(19.021)	(19.773)
Atualização de Títulos Patrimoniais	-	962
<b>VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES</b>	<b>(818.474)</b>	<b>(297.226)</b>
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(951)	(952)
(Aumento) Redução em TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	(204.020)	(116.151)
(Aumento) Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências - (Ativos/Passivos)	(1.470)	(11.053)
(Aumento) Redução em Operações de Crédito	28.575	371.616
(Aumento) Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(137.580)	(87.974)
(Redução) Aumento em Depósitos	(244.104)	(91.646)
(Redução) Aumento em Captações no Mercado Aberto	(119.881)	(70.579)
(Redução) Aumento em Recursos por Emissão de Títulos	(190.779)	(303.198)
(Redução) Aumento em Obrigações por Empréstimos e Repasses	189.331	65.528
(Redução) Aumento em Outras Obrigações	(140.195)	(55.383)
Variação nos Resultados de Exercícios Futuros	2.600	2.566
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS - CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (APLICADO)</b>	<b>(785.748)</b>	<b>(219.530)</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO - CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (APLICADO)</b>	<b>(197)</b>	<b>(793)</b>
(Aquisição) Alienação de Imobilizado de Uso	(73)	44
(Aquisição) Alienação de Investimento	-	(598)
(Aquisição) Alienação de Intangível	(124)	(239)
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO - CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (APLICADO)</b>	<b>-</b>	<b>5.000</b>
Aumento (Redução) de Capital	-	5.000
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(785.945)</b>	<b>(215.323)</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	870.170	299.548
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	84.225	84.225
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(785.945)</b>	<b>(215.323)</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")

### Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

#### 1. Contexto Operacional

O Banco Fibra S.A. (Banco Fibra) atua como Banco Múltiplo, operando através das carteiras comercial, de câmbio, de investimentos, crédito e financiamento e de administração de clubes de investimentos.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, e certas operações têm a participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

A instituição tem como política proteger o patrimônio líquido dos efeitos totais das variações cambiais de seu investimento na agência em Grand Cayman (full-branch). Para tanto, mantém posição vendida em dólares americanos, em montante suficiente para anular os impactos diretos e indiretos no resultado do período.

Dada a estratégia de descontinuar as operações de Varejo, o Banco decidiu buscar a máxima eficiência desta carteira "legado" através de uma administração ativa de seus saldos, saldos estes que reduziram substancialmente, se comparados com dezembro de 2016.

As carteiras remanescentes de financiamentos de veículos, crédito consignado, CDC Massificado e CDC Estruturado continuarão sendo administradas pelo Banco, que dará total suporte aos seus clientes.

Estas ações tiveram como principais objetivos: (i) concentrar os negócios do Banco Fibra no segmento Atacado, no qual acumula forte expertise de mercado; (ii) simplificar a estrutura acionária do Banco Fibra e reduzir os custos de administração da instituição; (iii) concluir a captura de sinergias entre as plataformas de Atacado e Varejo, potencializando ganhos derivados da melhora de eficiência nas rotinas operacionais do Banco Fibra e; (iv) reduzir a exposição de crédito do Banco Fibra a um segmento cuja inadimplência sistêmica, afetada pelo maior endividamento das famílias e outros fatores macroeconômicos, vêm apresentando índices superiores a sua média histórica.

#### 2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado do Banco Fibra S.A. e Controladas (Consolidado Prudencial) foram elaboradas e estão apresentadas em cumprimento a Resolução nº 4.280 de 31/10/2013 e Circular nº 3.701 de 13/03/2014, do BACEN e atendem os propósitos específicos da referida resolução.

Foram aplicadas as definições e os critérios de avaliação e de reconhecimento de ativos, passivos, receitas e despesas previstos na regulamentação consubstanciada no COSIF. Para as entidades não sujeitas às normas do COSIF foram realizadas os ajustes necessários para que a avaliação e o reconhecimento dos ativos, passivos, receitas e despesas possam refletir adequadamente a regulamentação requerida.

Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões para perdas com operações de crédito e para contingências, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos homologados pelo CMN.

Os Pronunciamentos Contábeis já aprovados pelo Bacen são:

- CPC 00 - Estrutura Conceitual Básica - Resolução CMN nº 4.144/12;
- CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos – Resolução CMN nº 3.566/08;
- CPC 03 - Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Resolução CMN nº 3.604/08;
- CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas – Resolução CMN nº 3.750/09;
- CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações – Resolução CMN nº 3.989/11;
- CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro – Resolução CMN nº 4.007/11;
- CPC 24 - Evento Subsequente – Resolução CMN nº 3.973/11;
- CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Resolução CMN nº 3.823/09;
- CPC 33 - Benefícios a Empregados – Resolução CMN nº 4.424/15.

#### 3. Principais Práticas Contábeis

##### a. Práticas de Consolidação

Conforme determinado no artigo 1º, da Resolução nº 4.280, de 31/10/2013, do BACEN, as demonstrações financeiras do Fibra Prudencial abrangem a consolidação das entidades localizadas no país e no exterior sobre as quais detenha controle direto ou indireto.

Denominação Social	Atividade	Participação
<b>Controladas</b>		
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Imobiliários	Aquisição de créditos imobiliários	100,00%
Validata Meios de Pagamentos Ltda.	Processamento de cartões e/ou de meios de pagamento	99,999%
<b>Controladas não Consolidadas <sup>(1)</sup></b>		
Fibra Corretora de Seguros Ltda.	Administração de corretagem de seguros	99,999%

<sup>(1)</sup> De acordo com a normatização do Consolidado Prudencial, controladas do ramo não financeiro não são consolidadas.

##### Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas; e
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas.

**Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")**

**Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016**

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado)*

**b. Apuração do Resultado**

As receitas e despesas das operações ativas e passivas são apropriadas pelo regime de competência, e os efeitos das operações sujeitas à variação monetária são reconhecidos em base "pro-rata" dia. As operações ativas e passivas com cláusula de variação cambial são atualizadas pela taxa de compra ou de venda da moeda estrangeira, nas datas dos balanços, de acordo com as disposições contratuais.

Não são apropriadas as receitas de operações de crédito que apresentem atraso igual ou superior a 60 dias no pagamento de parcela de principal ou encargos.

**c. Caixa e Equivalentes de Caixa**

São representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações interfinanceiras de liquidez com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança do valor justo, sendo utilizados pelo Banco Fibra para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo (**Notas 4 e 5**).

**d. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez**

São avaliadas pelo custo de aquisição acrescido dos juros incorridos até as datas dos balanços e, quando aplicável, são ajustadas a valor de mercado. As aplicações em moeda estrangeira são demonstradas pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos calculados com base "pro-rata" dia e das variações cambiais, auferidas até as datas dos balanços (**Nota 5**).

**e. Títulos e Valores Mobiliários**

Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068/01 do Bacen. São classificados nas categorias (**Nota 6a**):

- **Títulos para Negociação** – Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- **Títulos Disponíveis para Venda** – Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido; e
- **Títulos Mantidos até o Vencimento** – Títulos e valores mobiliários avaliados pelo custo de aquisição acrescido dos juros incorridos, estando condicionada à capacidade financeira da instituição em mantê-los em carteira até o vencimento, cuja decisão da Administração desconsidera a possibilidade de venda desses títulos.

**f. Instrumentos Financeiros Derivativos**

De acordo com a Circular nº 3.082/02 do Bacen, os instrumentos financeiros derivativos são avaliados e contabilizados a valor de mercado e classificados como "hedge" (proteção) ou "não-hedge". Os instrumentos destinados a "hedge" são classificados como: "hedge de risco de mercado" ou "hedge de fluxo de caixa". Os critérios para registro são os seguintes: para os instrumentos financeiros derivativos que não se destinam a "hedge", bem como para aqueles classificados como "hedge de risco de mercado", os ajustes a valor de mercado são contabilizados em contrapartida à adequada conta de receitas ou despesas, no resultado do período. Para os instrumentos financeiros derivativos classificados como "hedge de fluxo de caixa", a parcela efetiva do "hedge" deve ser contabilizada em contrapartida à conta destacada do Patrimônio Líquido e qualquer outra variação em contrapartida à adequada conta de receitas ou despesas, no resultado do período. Com as alterações introduzidas pela Circular nº 3.150/02 do Bacen, este tratamento também é dispensado aos instrumentos derivativos negociados em associação a operações de captação ou aplicação de recursos, podendo ser desconsiderada a sua avaliação a mercado, nas condições especificadas na norma (**Nota 6**).

**g. Operações de Crédito ou Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito e Fianças Prestadas**

• **Operações de Crédito e Outros Créditos** - As operações de crédito, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, períodos de atraso, grupo econômico, observando os parâmetros estabelecidos pelo CMN, que requer a análise da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo).

• **Fianças Prestadas** - A resolução do CMN nº 4.512 de 28 de julho de 2016 e a carta Circular Bacen nº 3.782 de 19 de setembro de 2016 estabeleceram novos procedimentos contábeis, determinando a constituição de provisão para perdas associadas às garantias prestadas. As perdas associadas a essas garantias partem de modelos quantitativos e qualitativos relacionadas ao cliente, guardando forte relação às perdas prováveis para créditos, porém com estudos históricos que amparam a característica peculiar desse produto. A provisão tem se mostrado suficiente para cobrir perdas prováveis durante a vigência da garantia e são reavaliadas periodicamente.

**h. Provisões de Operações de Crédito e Outros Créditos de Liquidação Duvidosa**

São constituídas em montante julgado suficiente para cobrir prováveis perdas na realização dos mesmos. O CMN estabeleceu, por meio da resolução nº 2.682/99, critérios a serem seguidos para análise de risco dos clientes com operações ativas e os parâmetros para constituição de provisão baseados na experiência passada e riscos específicos de setores ou de carteiras (**Nota 9a e 9b**).

**i. Bens não Destinados a Uso**

Os bens recebidos em dação de pagamento em razão da execução de garantias vinculadas a operações de crédito são registrados na rubrica "Outros Valores e Bens" e incluem provisões constituídas em montante suficiente para cobrir prováveis perdas na realização.

**j. Despesas Antecipadas**

As despesas antecipadas referem-se, principalmente, a comissões sobre captação de CDB e são controladas por contrato. As comissões são apropriadas no resultado de acordo com o prazo de vigência dos contratos (**Nota 17b**).

**k. Investimentos**

As participações em controladas nas demonstrações individuais são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável. Os saldos contábeis das entidades sediadas no exterior foram convertidos para reais, utilizando-se a cotação do dólar norte-americano na data de encerramento do período. Para fins de cálculo de equivalência e de consolidação, esses saldos foram ajustados, quando aplicável, às práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Bacen (**Notas 10a e 11**).

**l. Imobilizado, Diferido e Intangível**

i. **Imobilizado:** A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, obedecidas as seguintes taxas anuais, contemplando a vida útil econômica, e prazos: veículos e sistema de computação, 20%; instalações, móveis e equipamentos de uso, sistemas de comunicação e sistemas de segurança – 10%;

ii. **Diferido:** As aplicações de recursos registram-se pelo custo, deduzido das perdas decorrentes de redução ao valor recuperável de ativos observando o prazo máximo de 10 anos. A partir de 3 de dezembro de 2008 passou a vigorar a carta Circular nº 3.357/08 do Bacen, que restringiu o registro de novos valores no ativo diferido, permitindo apenas a manutenção do valor registrado até sua total amortização ou baixa. De acordo com a carta Circular nº 3.791/16 do Bacen, os saldos registrados na rubrica Diferido foram reclassificados para a rubrica Perdas em Arrendamento a Amortizar; e

iii. **Intangível:** Corresponde aos gastos amortizados de forma linear à taxa 20% a.a no decorrer do período estimado de benefício econômico, e ágio na aquisição de investimentos, fundamentados na expectativa de realização de resultados futuros, amortizados à taxa de 10% ao ano (**Nota 10b**).

**Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")**

**Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**Ajustes aos Valores Recuperáveis dos Ativos – Resolução nº 3.566/08:**

O Banco adota a prática de executar testes nos valores de recuperação dos seus ativos não financeiros de acordo com o CPC 01, no mínimo uma vez a cada exercício, com o objetivo de verificar a existência de evidências de desvalorização desses ativos e consequente ajuste contábil desses ativos aos seus valores de realização.

**m. Outros Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo**

São demonstrados pelos valores de custo de aquisição, acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de realização.

**n. Imposto de Renda e Contribuição Social (Ativos e Passivos)**

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, calculados sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos".

Os créditos tributários sobre adições temporárias são realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e sobre base negativa de contribuição social são realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis.

O imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos passivos, calculados sobre diferenças temporárias, são registrados na rubrica "Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias".

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro real, acrescida do adicional de 10% sobre a parcela do lucro real que exceder a R\$ 240 anuais, e engloba a parcela correspondente aos incentivos fiscais. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 20% sobre o lucro contábil ajustado, conforme legislação vigente. O detalhamento dos seus efeitos está demonstrado na Nota 18a.

**o. Contingências e Obrigações Legais**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e das obrigações legais são efetuados de acordo com critérios definidos no Pronunciamento Técnico nº 25 do CPC, aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN (Nota 19).

i. **Ativos contingentes:** Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando da existência de decisão judicial favorável, sobre a qual não se admitam recursos, caracterizados como praticamente certos;

ii. **Passivos contingentes:** São avaliados de forma individualizada, de acordo com a natureza dos processos; e

iii. **Obrigações legais:** São reconhecidas e provisionadas no balanço patrimonial, independente da avaliação das probabilidades de êxito no decorrer do processo judicial.

**p. Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo**

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridas até as datas dos balanços.

**q. Estimativas Contábeis**

A elaboração das Demonstrações Financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a avaliação do intangível, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para desvalorização de certos ativos, imposto de renda e contribuição social diferido ativo, provisão para contingências e valorização de títulos e valores mobiliários e instrumentos derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco Fibra revisa as estimativas e premissas periodicamente.

**4. Disponibilidades**

Refere-se a disponibilidades no montante de R\$ 72.022 e (R\$ 84.807 em 2016), representadas por caixa e depósitos bancários.

**5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez**

	Fibra Prudencial	
	2017	2016
<b>Aplicações no Mercado Aberto</b>	<b>12.203</b>	<b>214.741</b>
<b>Posição Bancada</b>	<b>12.203</b>	<b>214.741</b>
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	6.503	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	214.741
Notas do Tesouro Nacional - NTN	5.700	-
<b>Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>1.957</b>	<b>1.004</b>
<b>Total</b>	<b>14.160</b>	<b>215.745</b>

**6. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos**

**a. Classificação da Carteira de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, conforme a estratégia de negócios**

	Fibra Prudencial									
	2017					2016				
	Abertura por Vencimento									
	Sem Vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor Contábil/ Mercado	Valor na Curva	Valor Contábil/ Mercado	Valor na Curva
<b>Títulos Disponíveis para Venda</b>	-	<b>28.310</b>	<b>8.593</b>	<b>8.771</b>	<b>843.586</b>	<b>364.323</b>	<b>1.253.583</b>	<b>1.252.262</b>	<b>1.125.332</b>	<b>1.126.280</b>
<b>Títulos Públicos</b>	-	-	-	<b>2.618</b>	<b>813.503</b>	<b>364.323</b>	<b>1.180.444</b>	<b>1.179.123</b>	<b>1.020.397</b>	<b>1.021.318</b>
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	2.618	813.503	364.323	1.180.444	1.179.123	788.728	789.606
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	-	-	-	-	-	-	231.669	231.712
<b>Títulos Privados</b>	-	<b>28.310</b>	<b>8.593</b>	<b>6.153</b>	<b>30.083</b>	-	<b>73.139</b>	<b>73.139</b>	<b>104.935</b>	<b>104.962</b>
Certificado de Produto Rural - CPR <sup>(1)</sup>	-	939	5.571	-	-	-	6.510	6.510	18.305	18.305
Certificado de Receb. Agronegócio - CRA	-	-	-	-	-	-	-	-	20.801	20.809
Certificado de Receb. Imobiliários - CRI <sup>(2)</sup>	-	27.371	-	-	-	-	27.371	27.371	27.391	27.394
Debêntures	-	-	3.022	6.153	30.083	-	39.258	39.258	38.438	38.454
<b>Cotas de Fundos de Investimentos</b>	<b>18.188</b>	-	-	-	-	-	<b>18.188</b>	<b>18.188</b>	-	-
<b>Outros</b>	<b>9</b>	-	-	-	-	-	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>11</b>	<b>11</b>
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	-	<b>13.379</b>	<b>26.127</b>	<b>1.156</b>	-	-	<b>40.662</b>	<b>48.083</b>	<b>38.481</b>	<b>32.196</b>
Diferenciais a Receber de "Swap"	-	473	-	491	-	-	964	442	3.372	2.257
Opções e "Non Deliverable Forward"- NDF	-	12.906	26.127	665	-	-	39.698	47.641	35.109	29.939
<b>Total da Carteira Ativa</b>	<b>18.197</b>	<b>41.689</b>	<b>34.720</b>	<b>9.927</b>	<b>843.586</b>	<b>364.323</b>	<b>1.312.442</b>	<b>1.318.542</b>	<b>1.163.824</b>	<b>1.158.487</b>
<b>Curto Prazo</b>	-	-	-	-	-	-	76.409	84.110	351.104	345.731
<b>Longo Prazo</b>	-	-	-	-	-	-	1.236.033	1.234.432	812.720	812.756

<sup>(1)</sup> O provisionamento sobre o saldo do Certificado de Produto Rural - CPR está registrado na rubrica "Outros Créditos - Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa" no valor de R\$ 418 (R\$ 804 em 2016).

<sup>(2)</sup> A partir do 2º semestre de 2017, o Certificado de Recebimento Imobiliário - CRI passou a ser provisionado e registrado na rubrica "Outros Créditos - Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa" no valor de R\$ 2.737.

**Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")**

**Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Para fins de segregação entre curto e longo prazo, as operações classificadas na categoria Títulos para Negociação estão apresentadas integralmente no curto prazo no Balanço Patrimonial.

Para as categorias "Títulos para Negociação", "Títulos Disponíveis para Venda" e "Instrumentos Financeiros Derivativos", o valor de mercado foi apurado com base nos seguintes critérios básicos:

Títulos Públicos, Ações e Cotas de Fundos de Investimento: Cotações de preços de mercado ou de agentes de mercado;

Swap e "Non Deliverable Forward" - NDF: Com base nos valores referenciais de cada um dos parâmetros dos contratos, considerando o fluxo de caixa descontado a valor presente pelas taxas no mercado futuro de juros apurados com base nos modelos de precificação desenvolvidos pela administração.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o Banco não apresentava títulos classificados como "Mantidos até o Vencimento e Negociação".

Em 31 de dezembro de 2016, foram reclassificados o montante de R\$ 369.800 da categoria "Títulos para Negociação" para "Títulos Disponíveis para Venda".

A reclassificação visa atender o propósito de gestão de caixa do banco a médio prazo e não obtenção de ganhos com oscilação de taxas no curto prazo. A classificação atual (disponível para venda) se enquadra melhor nesse objetivo.

**b. Instrumentos Financeiros Derivativos por Indexador**

O Banco Fibra realiza operações com instrumentos financeiros derivativos, que se destinam a atender necessidades próprias ou de seus clientes, no sentido de reduzir sua exposição a riscos de mercado, moeda e juros. O gerenciamento desses riscos é efetuado por meio da determinação de limites e estabelecimento de estratégias de operações, conforme detalhado na Nota 7.

Posição Ativa	Fibra Prudencial							
	2017				2016			
	Valor de Referência	Ativo	Passivo	Diferencial a Receber	Valor de Referência	Ativo	Passivo	Diferencial a Receber
CDI X PRE	-	-	-	-	10.000	10.758	10.699	59
DOLAR X CDI	17.000	19.037	18.142	895	15.000	16.482	15.953	529
DOLAR X DOLAR	5.000	5.098	5.028	70	-	-	-	-
DOLAR X REAL	-	-	-	-	51.537	51.537	48.887	2.650
DOLAR X PRE	1.417.605	1.441.034	1.422.223	18.811	33.670	133.455	130.925	2.530
PRE X DOLAR	355.015	357.784	353.219	4.565	738.871	695.859	673.223	22.636
PRE X EURO	1.370	1.377	1.371	6	-	-	-	-
REAL X PRE	441	445	441	4	-	-	-	-
Outros Indexadores	1.016.696	16.311	-	16.311	97.183	102.735	92.658	10.077
<b>Valor Total</b>	<b>2.813.127</b>	<b>1.841.086</b>	<b>1.800.424</b>	<b>40.662</b>	<b>946.261</b>	<b>1.010.826</b>	<b>972.345</b>	<b>38.481</b>
<b>Valores a receber calculados pela curva das operações</b>				<b>50.294</b>				<b>32.196</b>

Posição Passiva	Fibra Prudencial							
	2017				2016			
	Valor de Referência	Ativo	Passivo	Diferencial a Receber	Valor de Referência	Ativo	Passivo	Diferencial a Receber
CDI X DOLAR	106.226	111.237	114.153	(2.916)	-	-	-	-
CDI X LIBOR 6M	49.617	53.737	53.827	(90)	-	-	-	-
DOLAR X PRE	751.398	750.882	767.416	(16.534)	607.979	488.496	518.441	(29.945)
PRE X DOLAR	640.333	641.835	651.353	(9.518)	-	44.528	45.051	(523)
PRE X EURO	1.146	1.151	1.165	(14)	-	-	-	-
Outros Indexadores <sup>(1)</sup>	1.049.400	-	77.097	(77.097)	5.426	6.468	51.995	(45.527)
<b>Valor Total</b>	<b>2.598.120</b>	<b>1.558.842</b>	<b>1.665.011</b>	<b>(106.169)</b>	<b>613.405</b>	<b>539.492</b>	<b>615.487</b>	<b>(75.995)</b>
<b>Valores a pagar calculados pela curva das operações</b>				<b>(48.440)</b>				<b>(31.789)</b>

<sup>(1)</sup> Inclui a marcação do objeto de hedge.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, os ganhos e perdas incorridos no período referente a Instrumentos Financeiros Derivativos apresentaram um efeito líquido no resultado do Fibra Prudencial de R\$ 91.468 (R\$ 35.230 no Fibra Prudencial em 2016).

Em 31 de dezembro de 2017 os valores nominais "notional" globais dos contratos de "Swap", "NDF" e Opções, registrados na Cetip e BM&FBOVESPA, montam R\$ 5.417.020, sendo R\$ 5.773 "Swap" de liquidação diária (R\$ 1.569.891 em 2016, sendo R\$ 10.225 "Swap" de Liquidação Diária).

Em 31 de dezembro de 2017, as margens depositadas em garantia dos instrumentos financeiros derivativos montam R\$ 391.110 (R\$ 208.292 em 2016).

**c. Instrumentos Financeiros Derivativos - contratos de futuros**

	Fibra Prudencial			
	2017		2016	
	Compra	Venda	Compra	Venda
Commodities	65.888	121.477	77.618	150.197
DDI	167.060	1.085.949	25.954	554.514
DI	2.545.659	3.655	1.486.021	-
DOLAR	-	738.022	306.444	15.170
EURO	-	799	-	1.679
IPCA	77.221	-	-	-
<b>Total de Valor de Referência</b>	<b>2.855.828</b>	<b>1.949.902</b>	<b>1.896.037</b>	<b>721.560</b>

**Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")****Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016***(Em milhares de reais, exceto quando indicado)***d. Hedge de Fluxo de Caixa e Risco de Mercado**

Conforme a Circular nº 3.082/02 do Bacen as operações classificadas como "hedge" são realizadas com instrumentos derivativos com o objetivo de mitigar os riscos decorrentes da exposição às variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa de qualquer ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista e são classificadas como "hedge" de risco de mercado caso se destinem a compensar riscos decorrentes de variação no valor de mercado ou classificadas como "hedge" de fluxo de caixa quando se destinam a compensar variação no fluxo de caixa estimado da instituição.

Em 31 de dezembro de 2017 existiam estruturas de "hedge" de fluxo de caixa por meio de contratos de futuros de DI, DAP e DDI (Instrumentos), cujo valor de mercado de R\$ 1.403.445 (R\$ 882.258 em 2016).

O valor de mercado das operações de Captação e Operação de Crédito classificadas como objeto de "hedge de fluxo de caixa" totalizam R\$ 1.324.826 (R\$ 875.305 em 2016), sendo R\$ 1.303.993 de Captações (R\$ 875.305 em 2016) e R\$ 20.833 de Operações de Crédito (R\$ 0,00 em 2016).

O resultado da marcação a mercado da estrutura designada como "hedges" de fluxo de caixa está contabilizado no patrimônio líquido, correspondendo a um crédito no montante de R\$ 3.752 (R\$ 5.054 em 2016), líquidos dos efeitos tributários.

O "hedge" é considerado efetivo quando compensam as variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa do objeto de "hedge" num intervalo entre 80% a 125%, de acordo com a Circular nº 3.082/02 do Bacen.

A efetividade das estruturas dos "hedges" de fluxo de caixa e de risco de mercado é medida mensalmente, e suas evidências são apresentadas em Comitê de Riscos Globais. A efetividade apurada para a carteira de "hedge" em 31 de dezembro de 2017 está em conformidade com o padrão estabelecido pelo Bacen.

As operações não representam exposição global do Banco Fibra aos riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros, por contemplarem apenas os instrumentos financeiros derivativos destinados a "hedge".

	Fibra Prudencial						
	2017			2016			
	Instrumentos de Hedge	Prazo Médio	Captações	Operação de Crédito <sup>(1)</sup>	Instrumentos de Hedge	Prazo Médio	Captações
<b>Fluxo de Caixa</b>	<b>1.403.445</b>		<b>1.303.993</b>	<b>20.833</b>	<b>882.258</b>		<b>875.305</b>
DDI	(24.616)	92	-	20.833	-	-	-
DI	1.351.540	870	1.234.934	-	882.258	831	875.305
IPCA	76.521	1.276	69.059	-	-	-	-

<sup>(1)</sup> A partir do 2º semestre de 2017.

**7. Gestão de Riscos**

Com a evolução dos mercados e dos produtos e serviços oferecidos pelo Banco Fibra, a Instituição tem buscado continuamente a excelência na gestão e no controle de riscos, sempre em linha com as melhores práticas adotadas internacionalmente.

O Conselho de Administração do Banco Fibra tem papel fundamental na estrutura da gestão de riscos, atuando na aprovação das principais estratégias e políticas relacionadas à área, ressaltando, assim a importância da governança corporativa da Instituição.

A identificação prévia dos riscos inerentes de novos produtos é realizada no âmbito do Comitê de Produtos, onde são avaliados todos os impactos antes da implementação.

As áreas de Riscos estão sob a estrutura da Diretoria de Riscos, TI e Operações, que incorpora as atividades de Risco de Mercado, Risco de Liquidez, Risco de Crédito, Gestão de Capital, e a área de Controles Internos e Risco Operacional. A integração dos riscos é observada no Comitê de Riscos Globais, no qual são abordados todos os tópicos pertinentes, permitindo ganho de escala, compartilhamento de informações e o reforço das políticas de gestão direcionadas à proteção do capital da Instituição.

Os processos e controles de gestão de riscos da Instituição visam garantir a aderência à regulamentação vigente, a adoção de melhores práticas de documentação no mercado, utilizando-se de "benchmarking" tanto nacional quanto internacional. Tal modelo consiste em políticas e estratégias claramente documentadas, que estabelecem limites e procedimentos destinados a manter a exposição aos diversos riscos dentro de níveis aceitos pela Instituição.

**a. Gerenciamento de Riscos de Mercado****Introdução e Estrutura**

O risco de mercado traduz a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de oscilações dos valores de mercado das posições financeiras, originadas por variação cambial, de taxa de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

Toda alteração/revisão no Normativo Interno de Gerenciamento de Riscos de Mercado é submetido à aprovação da Diretoria de Riscos, TI e Operações, ao Comitê de Riscos Globais, Controles Internos e ao Conselho de Administração.

**Crítérios e Metodologias**

O gerenciamento do risco de mercado de posições assumidas pelo Banco Fibra faz uso de um conjunto de controles adequados para cada carteira, os quais são atrelados a limites destinados a basicamente 3 tipos de controles: risco, resultado e exposição.

**Carteiras**

• Trading: A carteira de negociação consiste em todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a "hedge" de outros elementos da carteira, e que não tenham limitação de negociabilidade.

• Banking: Consiste em operações estruturais e seus respectivos "hedges", bem como em operações destinadas a gestão ativa da carteira, denominada Asset&Liability Management (ALM).

**Controles**

Risco:

• VaR: Aplicado a Carteira Trading - o VaR é calculado pelo modelo paramétrico (o modelo de Monte Carlo é utilizado no portfólio de opções e também na Carteira Trading quando o VaR de opções ultrapassa 10% do VaR Trading) e consiste na perda esperada, dado um nível de confiança de 99%.

• Stress - Avalia, considerando cenários extremos, o potencial máximo de perda da carteira (Trading e Total).

• CPV (Concentração por Vértice) - Monitora a distribuição dos valores de perda em cada um dos vértices adotados mediante a aplicação de cenários de stress.

• EVE (Economic Value of Equity) - Consiste no impacto no valor presente do portfólio considerando choques nas taxas de juros pré-fixadas, aplicados determinados "holding periods".

**Resultado**

• MAT - Consiste em alertas de perda efetiva que demandam posicionamento de alçadas competentes no caso de extrapolação.

• Stop Loss - Limite de perda efetiva.

**Exposição**

• Títulos Públicos;

• Exposição Cambial.

**Fluxos de Informações**

O consumo dos limites é acompanhado pela Área de Riscos de Mercado e divulgada, diariamente, para a Alta Administração, Tesouraria e Auditoria Interna e mensalmente nos Comitês supracitados.

**Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")**

**Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016**

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado)*

A apuração do risco, construção de curvas e preços é realizada através do sistema de risco de mercado, sendo que diariamente, os valores gerados são analisados e validados pela Superintendência de Controle de Riscos. Todas as metodologias empregadas ou eventuais alterações são previamente discutidas e aprovadas no Comitê de Riscos Globais, passando também pela aprovação do Conselho de Administração.

**b. Gerenciamento de Riscos de Liquidez**

Liquidez consiste na capacidade da instituição de honrar seus compromissos no vencimento sem incorrer em perdas. Esta capacidade está relacionada com o equilíbrio entre os ativos e passivos da instituição em relação a prazos e moedas. A não capacidade de honrar estes compromissos e/ou que os mesmos sejam somente possíveis com a realização de perdas constitui o risco de liquidez da instituição.

O risco de liquidez pode ser dividido em duas frentes: Risco de Fluxo de Caixa e Risco de Liquidez de Mercado. Risco de fluxo de caixa é aquele em que a instituição possui um descasamento entre os ativos e passivos de forma que em determinado prazo, o fluxo de entrada de capital não é suficiente para o pagamento de suas dívidas. Risco de liquidez de mercado é aquele em que as posições assumidas pelo Banco podem sofrer grande depreciação devido a falta de liquidez.

Objetivando o gerenciamento da exposição ao risco de liquidez, a Instituição adota instrumentos para controle do fluxo de caixa e previsão de necessidades ou excesso de recursos com devida antecedência, de tal forma que seja possível a antecipação de medidas preventivas. Tais instrumentos incluem fluxos de caixa projetados e simulação de eventos de pagamento ou renovação de operações.

Diariamente, a Alta Administração recebe mapa para acompanhamento da posição de liquidez, bem como a reserva mínima de liquidez, que é utilizada como referência para a entrada/saída do estado de contingência de liquidez. Alguns dos instrumentos de controle utilizados são detalhados a seguir:

- Controle da Posição de Caixa – Apuração das movimentações dos ativos, captações e outras operações na data, e da disponibilidade de caixa, tanto na abertura quanto no fechamento do dia. A reserva mínima de liquidez consiste no nível de conforto de caixa considerado adequado para o gerenciamento de ativos e passivos. A projeção e avaliação da reserva mínima de liquidez é definida pelo Comitê de Riscos Globais (CRG).

- Controle do risco de liquidez - O nível de liquidez é monitorado diariamente, observando-se o fluxo de vencimentos até o esgotamento das carteiras de ativos e passivos. Adicionalmente, o CRG efetua análises do descasamento de prazos entre ativos e passivos, onde são definidas as alternativas para o gerenciamento do nível mínimo de caixa a ser mantido pelo Fibra Prudencial, compatível com a exposição do risco decorrente das características dos seus ativos e passivos, seu quociente de adequação de capital e as condições de mercado. É utilizado como parâmetro para controle de liquidez e acionamento do Plano de Contingência, quando identificado eventual risco de insuficiência de liquidez.

- Plano de contingência de liquidez - Instrumento de gestão em que estão definidas as ações e medidas a serem adotadas quando a projeção de liquidez de curto prazo indicar níveis inferiores ao limite mínimo definido. Em caso de eventual escassez de recursos e agravamento de crises no mercado financeiro, esse plano abrange algumas alternativas: captações externas; cessões de crédito; avais e fianças; captação de recursos de empresas do grupo controlador; diminuição ou até interrupção das concessões de crédito, até a regularização da liquidez; e venda de carteira de títulos privados.

- Aplicação de Cenário de Stress – Realização de simulação de cenário adverso nos instrumentos que compõem os ativos e passivos no Fibra Prudencial, onde o objetivo é mensurar os impactos de fortes saídas em um cenário de stress, antecipando desta forma eventuais problemas de liquidez. O controle é realizado diariamente e sua exposição apresentada no CRG.

**c. Gerenciamento de Riscos de Crédito**

**Introdução e Estrutura**

Risco de Crédito é definido como sendo a probabilidade de perdas associadas à incapacidade do tomador de honrar as suas obrigações nos prazos e condições contratuais, à redução de ganhos e remunerações, a custos de recuperação e à desvalorização do contrato de crédito.

A fim de viabilizar a gestão e o controle do risco, todos os procedimentos, metodologias e ferramentas sistêmicas são documentados e disponibilizados internamente para todos os colaboradores, bem como, passam por revisão periódica e são validados pelos responsáveis.

**Critérios e Metodologias**

A Área de Controle de Risco de Crédito é responsável pela análise e acompanhamento da carteira de crédito, avaliação do comprometimento do Patrimônio de Referência (PR), limites de exposição a que se submete o Banco e avaliação, tanto qualitativa quanto quantitativa, de casos restritos, impostos por investidores e parceiros de negócios, além do acompanhamento da inadimplência da carteira.

A qualidade da carteira de crédito é acompanhada diariamente e reportada para a Alta Administração em relatório específico com base em posições gerenciais. Adicionalmente, em comitê mensal é apresentada a posição contábil da carteira com visões sobre a evolução do rating, a movimentação da inadimplência e o Índice de cobertura frente às operações inadimplentes.

Da mesma forma, diariamente a concentração é monitorada e reportada em relatório específico à Alta Administração. Tal relatório apresenta, com base numa visão gerencial, a distribuição por faixa de risco, setores econômicos, segmentação comercial, produtos, garantias e o detalhamento dos maiores *players*. A principal métrica para o acompanhamento da concentração são os limites operacionais (percentuais máximos de comprometimento do Patrimônio de Referência) estabelecidos em normativo interno e mensalmente discutido no Comitê de Risco de Crédito.

Outro acompanhamento realizado pela área, diz respeito ao monitoramento do modelo de rating interno (Rating Banco Fibra). Tal monitoramento converge com a avaliação da cobertura da provisão determinada pelo modelo de rating em relação ao mínimo regulatório e ao efetivado após certo período decorrido do início da operação, tais medidas buscam aprimorar o modelo interno e garantir que não haja inconsistências no provisionamento das operações.

**d. Gerenciamento de Risco Operacional**

**Introdução**

O Banco Fibra define o Risco Operacional como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas da instituição ou advindas de eventos externos, em linha com a Resolução nº 3.380/09 do CMN.

Nessa definição, inclui-se o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela Instituição.

No Gerenciamento de Risco Operacional, o Banco Fibra adota as oito categorias de eventos de risco do Art. 2º § 2º da Resolução nº 3.380/09 do CMN: I) Fraude interna; II) Fraude externa; III) Demandas trabalhistas; IV) Práticas inadequadas; V) Danos a ativos físicos; VI) Interrupção das atividades; VII) Falhas em sistemas de TI; e VIII) Falhas na execução das atividades.

**Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")**

**Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

A estrutura de Gerenciamento de Risco Operacional adota um modelo único em todo o Banco Fibra para mapear processos, atividades, avaliar riscos operacionais, bem como controles mitigadores, estabelecer planos de ação para minimizar riscos e manter a alta administração informada para que possa manifestar-se expressamente acerca das ações a serem implementadas para correção tempestiva das deficiências apontadas.

Todos os assuntos relacionados a Risco Operacional são acompanhados periodicamente pelos fóruns de governança, incluído o Comitê de Riscos Globais.

**Mensuração para alocação de capital do Risco Operacional**

Atualmente, o Banco emprega o modelo de alocação de capital denominado "Abordagem Alternativa Padronizada" definida pela Circular nº 3.640/13 do Bacen.

**PCN – Plano de Continuidade de Negócios**

O Plano de Continuidade utiliza uma abordagem de equipe para resposta às emergências e interrupções. Cada equipe possui responsabilidades específicas que permitem a comunicação durante a interrupção do negócio. O propósito do modelo de equipe é coordenar as atividades centrais relacionadas à recuperação das funções críticas e entrega dos produtos e serviços relacionados.

A estrutura adotada no modelo está relacionada à utilização de recursos para apoiar as atividades de continuidade de negócios. As áreas de negócios são as proprietárias dos procedimentos de recuperação e dos benefícios ou riscos associados a eles. As deliberações para o PCN são feitas em comitês tempestivos de acordo com a necessidade da Instituição.

**e. Gestão de Capital**

O Banco Fibra e demais empresas de seu conglomerado produzem anualmente seu Plano de Capital. Este Plano considera o ambiente macroeconômico, a complexidade das operações, produtos e serviços oferecidos bem como a exposição a riscos inerentes à atividade financeira e abrange o horizonte de três anos através da projeção de resultados, participação de mercado, composição dos ativos e passivos e alocação de resultados.

A Estrutura de Gerenciamento de Capital do Conglomerado analisa a adequação dos capitais regulatório e econômico da instituição no cumprimento de seu plano estratégico. Esta análise contempla os principais riscos aos quais as instituições está exposta, bem como simulação de eventos severos que possam afetá-las. O monitoramento do índice de Basileia é feito de forma contínua e reportado ao Comitê de Riscos Globais.

**8. Operações de Crédito e Outros Créditos**

**a. Composição das Operações**

	Fibra Prudencial			
	2017		2016	
	R\$	%	R\$	%
<b>Carteira de Crédito</b>	<b>3.252.994</b>	<b>79,03%</b>	<b>3.584.599</b>	<b>80,29%</b>
Capital de Giro e Conta Garantida	2.675.579	65,01%	2.678.391	59,99%
Carteira de Varejo - CDC / CP	-	0,00%	22	0,00%
Carteira de Varejo - Crédito Consignado	5.465	0,13%	12.532	0,28%
Carteira de Veículos	165	0,00%	16.891	0,38%
Repasses - Resolução nº 3.844/10	301.659	7,33%	502.684	11,26%
Financiamentos em Moeda Estrangeira (Importação/Exportação)	-	0,00%	4.644	0,10%
Repasses do BNDES	-	0,00%	1.664	0,04%
Vendor e Compror	37.989	0,92%	11.408	0,26%
Comercialização - Agricultura	232.137	5,64%	337.634	7,56%
Outros	-	0,00%	18.729	0,42%
<b>Adiantamento de Contrato de Câmbio - ACC/ACE <sup>(1)</sup></b>	<b>57.480</b>	<b>1,40%</b>	<b>84.164</b>	<b>1,89%</b>
<b>Outros Créditos</b>	<b>33.872</b>	<b>0,83%</b>	<b>50.310</b>	<b>1,12%</b>
<b>Total da Carteira - Créditos Concedidos</b>	<b>3.344.346</b>	<b>81,26%</b>	<b>3.719.073</b>	<b>83,30%</b>
Fianças e Garantias Prestadas	771.462	18,74%	745.343	16,70%
<b>Total da Carteira (Incluído créditos, fianças e garantias)</b>	<b>4.115.808</b>	<b>100,00%</b>	<b>4.464.416</b>	<b>100,00%</b>

<sup>(1)</sup> As operações de Adiantamentos de Contratos de Câmbio - ACC/ACE estão registradas no balanço na rubrica "Outras Obrigações - Carteira de Câmbio", acrescidas das rendas a receber sobre adiantamentos concedidos que se encontram na rubrica "Outros Créditos - Carteira de Câmbio" (Nota 16).

**b. Composição por Setor de Atividade**

	Fibra Prudencial			
	2017		2016	
	R\$	%	R\$	%
Indústria	1.477.602	35,89%	1.022.505	22,91%
Comércio	1.340.371	32,57%	1.020.680	22,86%
Serviços	394.717	9,59%	646.138	14,47%
Rurais	148.276	3,60%	385.351	8,63%
Habitação	174.736	4,25%	279.948	6,27%
Setor Público	119.599	2,91%	55.075	1,23%
Intermediários Financeiros	149.348	3,63%	503.654	11,28%
Pessoas Físicas	311.159	7,56%	551.065	12,35%
<b>Total da Carteira</b>	<b>4.115.808</b>	<b>100,00%</b>	<b>4.464.416</b>	<b>100,00%</b>

**c. Concentração dos Principais Devedores**

	I - Com operações com mercado interbancário				II - Sem operações com mercado interbancário			
	2017		2016		2017		2016	
	R\$	% s/ Carteira	R\$	% s/ Carteira	R\$	% s/ Carteira	R\$	% s/ Carteira
Principal Devedor	86.916	2,11%	227.885	5,10%	86.916	2,11%	227.885	5,10%
10 Maiores Devedores	624.503	15,17%	744.690	16,68%	608.636	14,79%	707.415	15,85%
20 Maiores Devedores	1.085.117	26,36%	1.189.816	26,65%	1.021.513	24,82%	1.083.610	24,27%
50 Maiores Devedores	1.948.036	47,33%	2.008.560	44,99%	1.779.782	43,24%	1.815.248	40,66%
100 Maiores Devedores	2.675.617	65,01%	2.848.582	63,81%	2.420.786	58,82%	2.562.170	57,39%

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")

Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Fibra Prudencial			
	2017		2016	
	R\$	%	R\$	%
Vencidas	248.111	6,03%	176.905	3,96%
Vencer até 30 dias	752.640	18,29%	1.008.869	22,60%
Vencer de 31 a 60 dias	496.385	12,06%	515.108	11,54%
Vencer de 61 a 90 dias	287.935	7,00%	218.623	4,90%
Vencer de 91 a 180 dias	865.263	21,02%	885.780	19,84%
Vencer de 181 a 360 dias	956.658	23,24%	1.014.815	22,73%
Vencer acima de 360 dias	508.816	12,36%	644.316	14,43%
<b>Total da Carteira</b>	<b>4.115.808</b>	<b>100,00%</b>	<b>4.464.416</b>	<b>100,00%</b>

9. Classificação dos Créditos por Níveis de Risco e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

a. Carteira de Crédito, de acordo com os Níveis de risco

Níveis de Risco	%	Fibra Prudencial					
		2017		2017		2016	
		Em Curso Normal	Em Curso Anormal	Em Curso Normal	Em Curso Anormal	Total das Operações	Total das Provisões
		Em R\$	Provisões	Vencidas	Vincendas	Provisões	
AA	0,0%	756.106	1.027	-	-	-	756.106
A	0,5%	826.536	4.880	-	90.401	452	916.937
B	1,0%	1.061.069	11.042	32	5.430	56	1.066.531
C	3,0%	100.529	3.016	1.269	23.366	739	125.164
D	10,0%	97.490	9.749	27.055	30.620	5.767	155.165
E	30,0%	8.249	2.475	107.598	10.493	35.427	126.340
F	50,0%	65.333	35.937	11.250	1.588	6.420	78.171
G	70,0%	7.004	4.903	26.188	159	18.443	33.351
H	100,0%	8.156	8.156	74.719	3.706	78.425	86.581
<b>Subtotal</b>		<b>2.930.472</b>	<b>81.185</b>	<b>248.111</b>	<b>165.763</b>	<b>145.729</b>	<b>3.344.346</b>
Fianças		771.462	1.698	-	-	-	771.462
<b>Total da Carteira</b>		<b>3.701.934</b>	<b>82.883</b>	<b>248.111</b>	<b>165.763</b>	<b>145.729</b>	<b>4.115.808</b>
% da Carteira		89,94%		6,03%	4,03%		100%
<b>Total em 2016</b>		<b>4.068.545</b>	<b>59.874</b>	<b>176.905</b>	<b>218.966</b>	<b>110.483</b>	<b>4.464.416</b>
% da Carteira		91,14%		3,96%	4,90%		100%

b. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	Fibra Prudencial	
	2017 (1)	2016 (1)
<b>Saldo Inicial</b>	<b>170.357</b>	<b>203.373</b>
Baixas contra provisão	(56.514)	(99.876)
Provisão constituída no período	117.924	66.860
<b>Saldo Final</b>	<b>231.767</b>	<b>170.357</b>

(1) Em 31 de dezembro de 2017, os saldos das provisões para operações de crédito, outros créditos, títulos privados vencidos "CRI e CRA", avais e fianças são compostos da seguinte forma: provisão para operações de crédito no montante de R\$ 179.703 (R\$ 142.531 em 2016), provisão para outros créditos no montante de R\$ 50.366 (R\$ 26.788 em 2016), sendo R\$ 47.211 para outros créditos e R\$ 3.155 para títulos privados. Provisão para avais e fianças no montante de R\$ 1.698 (R\$ 1.040 em 2016).

O saldo dos créditos renegociados no exercício foi de R\$ 638.635 (R\$ 442.018 em 2016).

O total de recuperação de créditos anteriormente baixados foi de R\$ 47.207 (R\$ 53.300 em 2016).

A provisão para cobrir perdas com créditos é constituída de acordo com a Resolução nº 2.682/99 do CMN. Os percentuais mínimos para cada nível de risco são obedecidos como regra geral, entretanto, percentuais mais elevados dentro de cada faixa de risco podem ser utilizados com base no julgamento e experiência da Administração.

c. Cessão de Créditos

Não houve cessões da carteira de crédito durante o exercício de 2017 e 2016.

10. Investimentos - Participações em Controladas

a. Investimentos

Empresas	Fibra Prudencial				
	% Participação	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro/(Prejuízo) do período	Valor Contábil do Investimento	Resultado Equivalência
Fibra Corretora de Seguros Ltda.	99,999%	9.530	2.530	9.530	2.530
<b>Total</b>		<b>9.530</b>	<b>2.530</b>	<b>9.530</b>	<b>2.530</b>
Empresas	Fibra Prudencial				
	% Participação	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro/(Prejuízo) do período	Valor Contábil do Investimento	Resultado Equivalência
Fibra Corretora de Seguros Ltda.	99,999%	7.364	691	7.364	691
<b>Total</b>		<b>7.364</b>	<b>691</b>	<b>7.364</b>	<b>691</b>

**Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")****Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016***(Em milhares de reais, exceto quando indicado)***b. Ativos Intangíveis**

Movimentação do Intangível no período:

Outros Intangíveis <sup>(1)</sup>  
 Software Validada  
**Total**

Fibra Prudencial			
Saldo Residual em 31/12/2016	Aquisições	Despesa de Amortização	Saldo Residual em 31/12/2017
8.872	241	(5.601)	1.512
8.873	-	(1.718)	5.155
<b>13.745</b>	<b>241</b>	<b>(7.319)</b>	<b>6.667</b>

Outros Intangíveis <sup>(1)</sup>  
 Software Validada  
**Total**

Fibra Prudencial			
Saldo Residual em 31/12/2015	Aquisições	Despesa de Amortização	Saldo Residual em 31/12/2016
16.585	24	(9.737)	6.872
8.591	-	(1.718)	6.873
<b>25.176</b>	<b>24</b>	<b>(11.455)</b>	<b>13.745</b>

<sup>(1)</sup> Refere-se, substancialmente a gastos com desenvolvimento de sistemas (Nota 3).**c) Redução ao Valor Recuperável dos Ativos - CPC 01**

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, não ocorreram baixas por impairment.

**11. Dependência no Exterior**

Em atendimento a Resolução nº 4.524/16 do Bacen, foi definido que a moeda funcional da dependência no exterior é Reais (R\$). O montante relativo a variações cambiais reconhecido no exercício de 2017 foi de R\$ 1.275.

As cifras apresentadas encontram-se incluídas nos saldos do Banco Fibra S.A. individual e estão sumarizadas a seguir:

Ativo	2017			2016
	Partes Relacionadas	Terceiros	Total	Total
Disponibilidades	-	3.460	3.460	10.377
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-	2.651
Operações de Crédito	585.420	94.993	680.413	557.021
Outros Créditos	-	-	-	14.437
<b>Total Ativo</b>	<b>585.420</b>	<b>98.453</b>	<b>683.873</b>	<b>584.486</b>
<b>Passivo</b>				
Depósitos à Vista	-	779	779	6.051
Depósitos a Prazo	562.364	11.224	573.588	511.550
Obrigações por Empréstimos e Repasses	-	-	-	29
Patrimônio Líquido	105.308	4.198	109.506	66.856
<b>Total Passivo</b>	<b>667.672</b>	<b>16.201</b>	<b>683.873</b>	<b>584.486</b>

O resultado apurado pela agência de Cayman, no ano exercício de 2017, foi de R\$ 41.649 (R\$ 61.176 em 2016). O efeito da variação cambial do Patrimônio Líquido da agência, registrada em "Outras Receitas/Despesas Operacionais" no Banco Fibra, foi de R\$ 1.002 (R\$ 554 em 2016).

**12. Depósitos****Prazos de Vencimento**

Sem vencimento  
 Até 30 dias  
 de 31 a 60 dias  
 de 61 a 90 dias  
 de 91 a 120 dias  
 de 121 a 180 dias  
 de 181 a 360 dias  
 Acima de 360 dias  
**Total em 31/12/2017**  
**Total em 31/12/2016**

Fibra Prudencial			
Depósitos à Vista e Outros Depósitos (*)	Depósitos Interfinanceiros	Depósitos a Prazo (C)	Total
67.149	-	-	67.149
-	3.046	116.387	119.433
-	2.017	176.809	178.826
-	618	133.236	133.854
-	-	145.611	145.611
-	-	124.497	124.497
-	-	961.366	961.366
-	-	1.710.718	1.710.718
<b>67.149</b>	<b>5.681</b>	<b>3.368.624</b>	<b>3.441.454</b>
<b>46.933</b>	<b>8.310</b>	<b>3.477.857</b>	<b>3.533.100</b>

<sup>(1)</sup> Contém R\$ 779 de Depósitos à vista captados via Agência de Cayman em ME.<sup>(2)</sup> Contém R\$ 11.224 de Depósitos a prazo captados via Agência de Cayman em ME.**13. Captações no Mercado Aberto**

Refere-se a operações de venda de títulos no mercado com compromisso de recompra, lastreadas em títulos públicos, próprios ou de terceiros no montante de R\$ 3.079 (R\$ 73.658 em 2016).

**Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")**

**Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**14. Recursos de Aceites e Emissão de Títulos**

Refere-se à emissão de letras imobiliárias (LCI), agronegócios (LCA), financeiras (LF). Os recursos são captados indexados a CDI, para LCI as taxas variam de 84% a 101,5%, LCA que variam de 86% a 102% e LF 83% da rentabilidade da taxa.

**a. Obrigações por emissão de Letras Financeiras, Imobiliárias e de Agronegócio**

	Fibra Prudencial							2016	Total
	2017								
	Até 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 120 dias	121 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
LCI <sup>(1)</sup>	7.486	44.893	20.541	4.894	39.914	102.762	85.580	306.070	344.387
LCA <sup>(1)</sup>	87.408	41.747	84.610	11.712	200.203	60.041	24.674	510.395	630.649
LF	-	-	-	-	-	-	671	671	145.298
<b>Total</b>	<b>94.894</b>	<b>86.640</b>	<b>105.151</b>	<b>16.606</b>	<b>240.117</b>	<b>162.803</b>	<b>110.925</b>	<b>817.136</b>	<b>1.120.334</b>

<sup>(1)</sup> As operações de LCI e LCA são lastreadas com operações ativas do Banco.

**b. Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior**

Em abril de 2013 o Banco Fibra efetuou uma captação de Senior Fixed Rate Notes no montante de US\$ 150.000 a taxa de juros de 4,5% a.a. A liquidação ocorreu no vencimento, abril de 2016.

**15. Obrigações por Empréstimos no Exterior e Repasses do País**

Obrigações por empréstimos no exterior, são representadas por recursos em moeda estrangeira, sobre os quais incidem encargos financeiros pela "Libor" acrescidos de juros com taxas que variam entre 2,77% e 8,50% a.a., somam o montante de R\$ 0,00 (R\$ 4.644 em 2016).

Obrigações por repasses do país, representadas por recursos repassados pelo BNDES e Finame somam o montante de R\$ 0,00 (R\$ 1.801 em 2016) e Outras Instituições no montante de R\$ 433.343 (R\$ 361.370 em 2016) corrigidos, principalmente, pela TJLP acrescido de juros 10,0% a.a., ou juros pré-fixados de 3,7% a 6,7% a.a.

	Fibra Prudencial							2016	Total
	2017								
	Até 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 120 dias	121 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Empréstimos no Exterior	-	-	-	-	-	-	-	-	4.644
Bancos Internacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	4.644
<b>Repasses no país</b>	<b>29.001</b>	<b>162.262</b>	<b>64.361</b>	<b>157</b>	<b>24.242</b>	<b>145.746</b>	<b>7.574</b>	<b>433.343</b>	<b>363.171</b>
Repasses BNDES/Finame	-	-	-	-	-	-	-	-	1.801
Funcafé	29.001	162.262	64.361	157	24.242	145.746	7.574	433.343	361.370
<b>Total</b>	<b>29.001</b>	<b>162.262</b>	<b>64.361</b>	<b>157</b>	<b>24.242</b>	<b>145.746</b>	<b>7.574</b>	<b>433.343</b>	<b>367.815</b>

**16. Carteira de Câmbio**

**Ativo**

Câmbio Comprado a Liquidar  
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos

**Passivo**

Obrigações por Compra de Câmbio  
(-) Adiantamento sobre Contratos de Câmbio

Fibra Prudencial	
2017	2016
59.780	84.805
4.070	5.889
<b>63.850</b>	<b>90.694</b>
57.673	88.929
(53.410)	(78.275)
<b>4.263</b>	<b>10.654</b>

**17. Composição de Outras Contas**

**a. Outros Créditos - Diversos**

**Créditos Tributários (Nota 18b)**

Depósitos em Garantia <sup>(1)</sup>  
Títulos e Créditos a Receber <sup>(2)</sup>  
Impostos a Compensar  
Outros

**Total**

Fibra Prudencial	
2017	2016
1.065.736	1.077.667
481.989	451.780
833.416	741.095
56.392	91.412
10.018	3.136
<b>2.447.551</b>	<b>2.365.090</b>

<sup>(1)</sup> Refere-se substancialmente a depósitos judiciais para PIS e COFINS (Nota 19c).

<sup>(2)</sup> Inclui R\$ 817.987 de Cessão de Crédito - Títulos Descontados (R\$ 235.425 em 2016).

**b. Despesas Antecipadas**

As despesas antecipadas referem-se, principalmente, a comissões de CDB e são controladas por contrato.

Comissão de CDB  
Manutenção Sistemas  
Seguros  
Outras  
**Total**

Fibra Prudencial	
2017	2016
17.123	13.781
163	49
225	688
908	682
<b>18.419</b>	<b>15.200</b>

**Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")**

**Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**c. Outras Obrigações - Diversas**

	Fibra Prudencial	
	2017	2016
Obrigações por Cessão	-	8
Provisões para Pagamentos a Efetuar	24.859	20.626
Provisões para Passivos Contingentes (Nota20e)	75.302	77.457
Provisão para Fianças Prestadas <sup>(1)</sup>	1.698	1.040
Contingências Fiscais <sup>(2)</sup>	374.127	-
Outras	1.679	1.490
<b>Total</b>	<b>477.665</b>	<b>100.621</b>

<sup>(1)</sup> Nesse grupo, a partir de 2017.

<sup>(2)</sup> Parte substancial do saldo reclassificado da Rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias", de acordo com a Carta Circular n° 3.782/16.

**d. Outras Despesas Administrativas**

	Fibra Prudencial	
	2017	2016
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	12.888	17.262
Despesas de Comunicação	2.940	4.209
Despesas de Serviços Sistema Financeiro	3.949	5.814
Despesas de Processamento de Dados	9.236	10.611
Despesas de Amortização	7.492	11.684
Despesas de Serviços Terceiros	1.312	3.618
Despesas de Aluguéis	3.304	4.126
Despesas de Viagens	1.187	1.278
Despesas de Depreciação	660	1.494
Despesas de Transporte	427	513
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	679	691
Impostos e Taxas	1.049	730
Outras Despesas Administrativas	3.653	4.149
<b>Total</b>	<b>48.776</b>	<b>66.179</b>

**e. Outras Receitas Operacionais**

	Fibra Prudencial	
	2017	2016
Atualização Monetária	30.599	40.437
Reversão Ações Indenizatórias Cíveis/Trabalhistas	14.098	13.518
Reversão de Provisões Fiscais	3.480	124
Variação Cambial <sup>(1)</sup>	61.520	221.462
Outras	3.724	5.620
<b>Total</b>	<b>113.421</b>	<b>281.161</b>

<sup>(1)</sup> Refere-se a variação cambial positiva sobre repasses e captação no exterior.

**f. Outras Despesas Operacionais**

	Fibra Prudencial	
	2017	2016
Custas Processuais	2.957	6.903
Despesas de Atualização Monetária	22.941	33.374
Despesas de Contingências Cíveis	4.219	7.955
Despesas de Fiança	2.334	341
Despesas Indedutíveis	1.341	3.227
Pagamento de Indenizações - Cíveis	5.389	11.150
Variação Cambial <sup>(1)</sup>	98.186	216.478
Outros	1.501	7.548
<b>Total</b>	<b>138.868</b>	<b>286.976</b>

<sup>(1)</sup> Refere-se a variação cambial negativa sobre empréstimos e aplicações em moedas estrangeiras.

**g. Resultado não Operacional**

Totaliza R\$ 812 ((R\$ 2.614) em 2016) e é representado, substancialmente, pelos ganhos e perdas na alienação ou na provisão para desvalorização de bens não de uso próprio no Banco Fibra.

**18. Tributos**

**a. Composição das Despesas com Impostos e Contribuições**

I – Demonstramos a seguir o Imposto de Renda e Contribuição Social devidos sobre as operações do período:

	Fibra Prudencial					
	2017			2016		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
<b>Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>						
Consolidação IRRF - Exterior	(43.149)	(43.149)	(43.149)	(26.652)	(26.652)	(26.652)
<b>Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social - Consolidado</b>	<b>(43.149)</b>	<b>(43.149)</b>	<b>(43.149)</b>	<b>(62.870)</b>	<b>(62.870)</b>	<b>(62.870)</b>
<b>Encargos</b>						
Imposto de Renda - 25% e Contribuição Social - 20%	10.784	8.627	19.411	15.717	12.573	28.290
<b>Adições e Exclusões no Cálculo de Impostos</b>	<b>(2.332)</b>	<b>(2.615)</b>	<b>(4.947)</b>	<b>38.891</b>	<b>1.481</b>	<b>40.372</b>
Participações em Controladas	11.045	8.839	19.884	15.467	12.383	27.850
Variação Cambial	250	200	450	(139)	(111)	(250)
Despesas não Dedutíveis - Permanentes	(3.206)	(1.965)	(5.171)	(5.331)	(4.262)	(9.593)
IRRF a Compensar - Exterior	-	-	-	39.173	-	39.173
Lucro/(Prejuízo) no Exterior	(10.412)	(8.329)	(18.741)	(25.206)	(20.165)	(45.371)
Adicional IRPJ	24	-	24	36	-	36
Diferenças Temporárias - Constituição de Tributo Diferido	42	2.461	2.503	15.106	17.061	32.167
Efeito do diferencial de alíquota de CSLL - 5%	-	(3.776)	(3.776)	-	(3.425)	(3.425)
Outros	(75)	(45)	(120)	(215)	-	(215)
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>8.452</b>	<b>6.012</b>	<b>14.464</b>	<b>54.608</b>	<b>14.054</b>	<b>68.662</b>
Consolidação IRRF - Exterior	-	-	-	(36.218)	-	(36.218)
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social - Consolidado</b>	<b>8.452</b>	<b>6.012</b>	<b>14.464</b>	<b>18.390</b>	<b>14.054</b>	<b>32.444</b>

**b) Créditos Tributários**

I - Em 31 de dezembro de 2017, o Banco Fibra possuía créditos tributários de imposto de renda e contribuição social, calculados com base nas alíquotas vigentes, conforme demonstrado a seguir. Esses créditos estão registrados em "Outros Créditos - Diversos", tendo em vista as estimativas de realização dos créditos, face a projeção de lucros tributáveis baseada em estudo técnico que é revisito, no mínimo semestralmente (30 de junho e 31 de dezembro).

O estudo foi atualizado também para 31 de dezembro de 2017, conforme previsto pela regulamentação vigente, e foi aprovado pelo Conselho de Administração em 27 de março de 2018. Em termos gerais, o referido estudo atende aos requisitos necessários para suporte à manutenção da contabilização do ativo fiscal diferido.

**Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")****Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016***(Em milhares de reais, exceto quando indicado)*

Os principais fatores que fundamentam a projeção de rentabilidade futura para os próximos 10 anos são:

- (i) Premissas básicas aderentes aos planos estratégicos da Instituição e ao cenário macroeconômico atual;
- (ii) Projeções de resultado compatíveis com os negócios, estratégias e estruturas operacionais e de capital;
- (iii) Crescimento das carteiras de crédito de atacado e dos "spreads" aderentes às expectativas de mercado;
- (iv) Esgotamento total da carteira de crédito do segmento varejo;
- (v) Incremento nas receitas de prestação de serviços, tarifas e outras receitas não-crédito, compatíveis com o mercado e com a estrutura de produtos oferecidos pelo Banco;
- (vi) Perdas com crédito projetadas com base em percentuais compatíveis com o mercado;
- (vii) Estimativa de despesas e custos operacionais baseada na inflação projetada e nas necessidades operacionais da Instituição;
- (viii) Despesa de impostos sobre lucros tributáveis, considerando o aumento da alíquota da CSL de 15% para 20%, até 31 de dezembro de 2018;
- (ix) Histórico de geração de lucro tributável recorrente nos últimos quatro exercícios, conforme já havia sido projetado nos estudos técnicos nos anos anteriores; e
- (x) Continua melhora nos resultados apropriados pela Instituição, ao longo dos últimos exercícios.

A realização desses créditos tributários, no período estimado de realização, depende da materialização dessas premissas na forma como projetadas.

	Fibra Prudencial			2017
	2016	Constituição	(Realização)	
<b>Total de Créditos Tributários de Diferenças Temporárias</b>	<b>725.914</b>	<b>66.674</b>	<b>(37.851)</b>	<b>754.737</b>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	468.335	55.578	(17.574)	506.339
Provisão para Contingências Trabalhista	15.979	927	-	16.906
Provisão para Contingências - Outros	179.103	-	(10.718)	168.385
Ágio sobre Investimentos	27.535	-	(7.902)	19.633
Ajuste Marcação a Mercado	26.516	10.169	-	36.685
Provisão para Desvalorização de Bens não de Uso	2.715	-	(418)	2.297
Outras	5.731	-	(1.239)	4.492
<b>Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social</b>	<b>351.753</b>	<b>-</b>	<b>(40.754)</b>	<b>310.999</b>
<b>Total de Créditos Tributários</b>	<b>1.077.667</b>	<b>66.674</b>	<b>(78.605)</b>	<b>1.065.736</b>
Obrigações Diferidas	(12.509)	(8.526)	-	(21.035)
<b>Créditos Tributários Líquidos</b>	<b>1.065.158</b>	<b>58.148</b>	<b>(78.605)</b>	<b>1.044.701</b>

II – Apresentamos abaixo a expectativa anual de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, e seu respectivo valor presente. Para o cálculo do valor presente dos créditos tributários, foi utilizado o CDI projetado ano a ano, para os próximos 10 anos, aplicada sobre os valores nominais da expectativa de realização, deduzindo o efeito tributário de Imposto de Renda e Contribuição Social às alíquotas vigentes na data do balanço.

Ano de Realização	Banco Fibra
2018	60.417
2019	77.304
2020	78.768
2021	295.052
2022	76.632
2023	87.763
2024	101.261
2025	115.849
2026	131.646
2027	41.044
<b>Total</b>	<b>1.065.736</b>
<b>Valor Presente</b>	<b>694.432</b>

**19. Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais**

O Banco Fibra e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões de natureza cível, trabalhista, fiscal e previdenciária.

**a. Ativos Contingentes**

Não há ativos contingentes registrados contabilmente. Contudo, em sede do mandado de segurança nº 0001463.05-2011.403.6100, pleiteia-se o direito à compensação dos valores de PIS e COFINS indevidamente recolhidos desde junho de 2001 a maio de 2006, nos termos do art. 74 da Lei nº 9.430/96, com perspectiva de êxito remota, no montante de R\$ 30.079 (R\$ 34.367 em 2016), e cujo mérito da exigência se encontra em debate nos casos abaixo:

PIS: Mandado de segurança nº 2006.61.00.014234-0 impetrado em 06/2006, com vistas à concessão de segurança para autorizar o recolhimento do PIS apenas sobre receitas decorrentes da prestação de serviços.

COFINS: Mandado de segurança nº 2006.61.00.014235-1 impetrado em 06/2006, com vistas à concessão de segurança para autorizar o recolhimento do COFINS apenas sobre receitas decorrentes da prestação de serviços.

Ocorre que, por conta da adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária - PERT em 08/2017, detalhado no item "c" abaixo, houve desistência parcial do Mandado de segurança nº 0001463.05-2011.403.6100 apenas em relação ao direito à compensação do PIS. Assim sendo, remanesce a discussão judicial da compensação no tocante à COFINS, o que corresponde ao montante atualizado de R\$ 30.079 em 2017.

**b. Passivos de Natureza Trabalhista e Cível**

No caso das ações cíveis, o Banco Fibra efetua provisão em montante considerado suficiente com base no histórico de perdas apuradas nos últimos anos, além da adequação aos precedentes dos Tribunais. São consideradas no cálculo da provisão as ações cíveis em que a empresa figure no pólo passivo, através do critério concernente ao produto Atacado e Varejo, a saber: (i) para as ações, cujo objeto seja um produto do atacado, foi provisionado, no consolidado, o valor de R\$ 18.818 (R\$ 21.642 em 2016) para os casos em que há probabilidade de perda com desembolso financeiro; e (ii) para as ações, cujo objeto seja um produto do varejo, foi provisionado, no consolidado, o valor de R\$ 14.158 (R\$ 16.715 em 2016), quando se tratar de ações indenizatórias e de repetições de indébito.

No caso das ações trabalhistas, a avaliação é efetuada com base de dados das ações encerradas com trânsito em julgado desde 2007 a 2017. Os valores são apurados e aplicados para os processos em aberto, considerando a média de indenização e ponderação de êxito por verba, expurgados os casos excepcionais. Em 31 de dezembro de 2017, no consolidado, o saldo da provisão de Passivos Trabalhistas monta R\$ 42.326 (R\$ 40.140 em 2016).

**c. Obrigações Legais - Provisões para Contingências**

Os passivos contingentes classificados como perdas prováveis referem-se principalmente ao Processo de Alargamento da Base de PIS e COFINS.

O Banco Fibra e suas controladas impetraram mandado de segurança visando garantir o direito líquido e certo de recolher a contribuição para o PIS e COFINS somente com base nas receitas provenientes da prestação de serviços, Lei nº 9.718/98 (alargamento da base de cálculo), relativamente ao período – base de junho de 2006 e subsequentes, bem como de proceder a compensação dos valores indevidamente recolhidos a tal título, desde junho de 2001, nos termos do artigo 74 da Lei nº 9.430/96, com redação dada pela Lei nº 10.637/02, acrescidos da taxa de juros SELIC, conforme determinado pela Lei nº 9.250/95.

**Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")****Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016***(Em milhares de reais, exceto quando indicado)*

Em observância a decisão de 10/12/2010, exarada nos autos da Medida Cautelar, que atribuiu efeito suspensivo ao Recurso Extraordinário, não foi necessária a realização de depósito judicial para o PIS nas empresas Banco Fibra e Asset DTVM (Incorporada pelo Banco Fibra em 31/08/2013). Para a empresa Credifibra (Incorporada pelo Banco Fibra em 31/10/2012) foram efetuados os depósitos judiciais para o PIS no montante de R\$ 6.397 (R\$ 5.995 em 2016). No que tange a COFINS, a partir de abril de 2012 foram efetuados os depósitos judiciais que somados perfazem o valor de R\$ 384.204 (R\$ 370.219 em 2016), conforme disposto no parágrafo 2º, do artigo 63 da Lei nº 9.430/96, após publicação de decisão oriunda do Tribunal Regional da 3ª Região, datada de 02/03/2012.

Em agosto de 2017, o Banco Fibra optou pela adesão ao PERT na modalidade "pagamento de 20% a vista da dívida consolidada e o restante de 80% com prejuízo fiscal", apenas no tocante aos débitos de PIS do Banco Fibra e da Asset DTVM, no valor total de R\$ 47.120. Em relação a estes débitos, houve desistência das discussões judiciais correlatas.

Os advogados externos contratados, responsáveis pela condução dos processos remanescentes (PIS - Credifibra e COFINS - Credifibra, Banco Fibra e Asset DTVM), entendem que a probabilidade de perda é provável, sendo que o montante de R\$ 374.127 (R\$ 398.936 em 2016) encontra-se integralmente provisionado, registrado no longo prazo, na rubrica "Outras Obrigações – Diversas" (Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias em 2016).

**d. Contingências Passivas com Risco de Perda Possível**

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis são monitorados pela instituição e estão baseados nos pareceres dos consultores jurídicos externos contratados em relação a cada uma das medidas judiciais e processos administrativos. Desta forma, seguindo as normas vigentes, não estão reconhecidas contabilmente as contingências classificadas como perdas possíveis no montante de R\$ 355.332 (R\$ 284.580 em 2016), sendo compostas, principalmente, pelas seguintes questões: a) Auto de infração lavrado pela Receita Federal, referente à IRPJ e CSLL, em razão de ganho auferido na devolução do patrimônio social de entidade isenta, no ano calendário de 2007, no valor de R\$ 37.052; b) Glosa de despesas realizadas a título de variação cambial, tributação de ganhos auferidos em devolução do patrimônio de entidades isentas e dedutibilidade em excesso de juros sobre capital próprio, no valor de R\$ 25.547; c) Auto de infração sobre prejuízo na cessão de crédito e excesso de juros pagos a título de remuneração do capital próprio de 2009 e 2010, no valor de R\$ 30.140; d) Auto de infração referente IRRF sobre JCP pago a empresa no Exterior, relativo aos anos de 2009 e 2010, no valor de R\$ 9.230; e) Auto de infração Previdenciário, no valor de R\$ 78.092; f) Glosa de Amortização de ágio apropriada em 2011 no valor de R\$ 19.064; g) Exclusão indevida da base de cálculo do IRPJ e CSLL de Créditos Recuperados e Glosa de despesas em 2011, no valor de R\$ 8.721; h) Glosa de Amortização de ágio apropriada de janeiro a outubro de 2012 no valor de R\$ 13.635; e i) Glosa complementar de amortização de ágio apropriado em novembro e dezembro de 2012 e exclusão indevida da base de cálculo do IRPJ e CSLL de Créditos Recuperados e Glosa de despesas em 2012, no valor de R\$ 18.197.

**e. Movimentação das Provisões para Passivos Contingentes**

	Fibra Prudencial			Saldo em 31/12/2017
	Saldo em 31/12/2016	Constituição	(Realização)	
Processos Cíveis	38.357	4.219	(9.600)	32.976
Processos Trabalhistas	40.140	4.153	(1.967)	42.326
<b>Total</b>	<b>78.497</b>	<b>8.372</b>	<b>(11.567)</b>	<b>75.302</b>

**f. Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais – Lei nº 11.941/09**

O Banco Fibra e suas controladas aderiram ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários da Lei nº 11.941/09. Em 30/06/2011, os valores foram consolidados e pagos à vista, no montante de R\$ 13.244, exceto para os processos judiciais garantidos por depósitos, que aguardam a vinculação dos depósitos efetuados nos autos do mandado de segurança para quitação dos valores devidos e posterior levantamento dos saldos remanescentes dos processos. A provisão em 31/12/2017 é de R\$ 3.963 (R\$ 4.111 em 2016). O principal processo incluído nesse programa se refere a CSLL Isonomia.

**20. Dívidas Subordinadas Elegíveis a Capital**

O montante de emissões em dívidas subordinadas, devidamente homologadas pelo Bacen, cujo vencimento era 15 de agosto de 2016, foi liquidado no vencimento, no valor de R\$ 82.457. A dívida subordinada, cujo o vencimento era 06 de novembro de 2016, foi liquidada no vencimento no valor de R\$ 195.294.

**21. Patrimônio Líquido****a. Capital Social**

O capital social está representado por 6.335.020.888 ações ordinárias (6.303.524.825 em 2016), todas nominativas e sem valor nominal.

Cada ação ordinária corresponde 1 (um) voto nas deliberações das Assembleias Gerais de Acionistas.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 29 de maio de 2017, foi deliberado aumento de capital no valor de R\$ 5.000 passando o capital social do Banco de R\$ 2.119.888 para R\$ 2.124.888 mediante a emissão de 31.496.063 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, homologado pelo Banco Central do Brasil em 03 de julho de 2017.

**b. Reserva Legal**

Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do período, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a destinação não mais se faz obrigatória.

**c. Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio**

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, quantia não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício social, a cada período, após as deduções previstas no Estatuto e conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. O valor pago ou creditado a título de juros sobre o capital próprio nos termos da legislação pertinente, poderá ser imputado ao dividendo obrigatório, integrando tal valor o montante dos dividendos distribuídos pela Sociedade para todos os efeitos legais. Dividendos intermediários e intercalares deverão sempre ser creditados e considerados como antecipação do dividendo obrigatório.

**Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")**

**Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**22. Transações com Partes Relacionadas**

**a. Partes Relacionadas**

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução nº 3.750/09 do CMN. As operações de depósito a prazo são praticadas com taxas de mercado nas datas, utilizando percentual do CDI.

	Ativo (Passivo)		Receita (Despesa)	
	2017	2016	2017	2016
<b>Controladas</b>				
<b>Depósitos</b>				
<b>À Vista</b>	<b>(102)</b>	<b>(30)</b>	-	-
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Imobiliários.	(9)	(3)	-	-
Fibra Corretora de Seguros Ltda.	(81)	(6)	-	-
Validata Meios de Pagamento Ltda.	(12)	(21)	-	-
<b>A Prazo</b>	<b>(7.968)</b>	<b>(6.778)</b>	<b>(663)</b>	<b>(1.420)</b>
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Imobiliários.	(743)	(85)	(16)	(611)
Fibra Corretora de Seguros Ltda.	(6.576)	(6.102)	(588)	(758)
Validata Meios de Pagamento Ltda.	(649)	(611)	(59)	(51)
<b>Coligadas do Grupo Controlador</b>				
<b>Depósitos à vista e a prazo</b>	<b>(43.489)</b>	<b>(251.533)</b>	<b>(8.890)</b>	<b>(17.248)</b>
Avco Polímeros do Brasil Ltda.	(2.769)	(1)	-	-
Banança Projetos Imobiliários Ltda.	-	(3)	-	-
CFL Participações S/A.	(8.045)	(7.202)	(970)	(852)
CIPLA Serviços e Empreendimentos Imobiliários Ltda.	(139)	(571)	(55)	(472)
Companhia Siderúrgica Nacional S/A.	(53)	(150.140)	(3.169)	(106)
Fazenda Santa Otília Agropecuária Ltda.	(1.500)	(893)	(108)	(190)
Fibra Empreendimentos Imobiliários S/A.	-	(1)	-	(44)
Fibra Experts Empreendimentos Imobiliários Ltda.	(32)	-	(52)	(785)
Fibra MZM Diadema Empreendimento Imobiliários Ltda.	(1.238)	(4.521)	(338)	(586)
Fibra Upcon 1 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	(1)	-	-
Fimobrasa Agroindustrial S/A.	(237)	(6.026)	(209)	(895)
Green 2000 Empreendimentos Imobiliários S/A.	-	(346)	(30)	(35)
Pauçara Confeccões S/A.	(177)	(555)	(48)	(45)
Partfib Projetos Imobiliários Acre e São Bento Ltda.	-	(6)	-	-
Partfib Projetos Imobiliários Alvaro Guimarães Ltda.	(5)	(482)	(38)	(54)
Partfib Projetos Imobiliários Baluarte Ltda.	-	(59)	(16)	(4)
Partfib Projetos Imobiliários Coronel Quartim Ltda.	(1.188)	(6.188)	(476)	(349)
Partfib Projetos Imobiliários Fiorata Ltda.	-	(29)	-	(6)
Partfib Projetos Imobiliários Gamma Ltda.	(1)	(6.799)	(444)	(288)
Partfib Projetos Imobiliários Gardens Seasons Ltda.	(1)	(5.423)	-	(2.235)
Partfib Projetos Imobiliários Gardens Spring Ltda.	(7)	(3)	(33)	-
Partfib Projetos Imobiliários Guatemala Ltda.	(1)	(1)	-	(27)
Partfib Projetos Imobiliários Gustavo de Souza Ltda.	(1)	(1)	-	(52)
Partfib Projetos Imobiliários Jundiá Ltda.	(1)	(1)	(44)	(3)
Partfib Projetos Imobiliários Maracanã Ltda.	(1)	(1)	-	(1)
Partfib Projetos Imobiliários Nacões Unidas II Ltda.	-	-	-	(8)
Partfib Projetos Imobiliários Nova Odessa Ltda.	(3)	(3)	-	-
Partfib Projetos Imobiliários Peru Ltda.	-	-	-	(109)
Partfib Projetos Imobiliários Santa Odila Ltda.	(202)	(144)	(18)	(30)
Partfib Projetos Imobiliários São Paulo Ltda.	(98)	(177)	(9)	(78)
Partfib Projetos Imobiliários Sítio Triunfo Ltda.	(1)	(1)	-	-
Partfib Projetos Imobiliários Summer Ltda.	-	(734)	-	(364)
Partfib Projetos Imobiliários Vila Madalena Ltda.	(1)	(3.825)	-	(190)
Partfib Projetos Imobiliários Visconde de Taunay Ltda.	(1)	(1)	-	(2)
Partfib Projetos Imobiliários Volare Ltda.	(3)	(3)	-	(1)
Partfib Projetos Imobiliários Win Ltda.	-	(38)	(3)	(4)
RB2 Projetos Imobiliários Ltda.	(3)	(3)	-	-
RB2 S/A.	-	-	-	(101)
Rio Iaco Participações S/A.	(41)	(510)	(29)	(554)
Rio II Park Empreendimentos Imobiliários S/A.	(2)	(3)	-	-
Rio Purus Participações S/A.	(166)	(699)	(106)	(252)
Taquari Administradora de Carteira de Valores Mobiliários Ltda.	(931)	(1.075)	(85)	(274)
Taquari Participações S/A.	(390)	(4.669)	(811)	(242)
Textília S/A.	(243)	(223)	(25)	(28)
Transroddestina Logística S/A.	(4)	(5)	-	-
Tutóia Empreendimentos Imobiliários S/A.	(307)	(302)	(31)	(63)
Vicunha Aços S/A.	(4)	(2)	(4)	(71)
Vicunha Distribuidora de Produtos Têxteis Ltda.	(4.473)	(6.603)	(644)	(435)
Vicunha Imóveis Ltda.	-	(1)	-	-
Vicunha Participações S/A.	-	-	-	-
Vicunha Rayon Ltda.	-	(5)	-	-
Vicunha Serviços Ltda.	(20)	(3)	-	-
Vicunha Steel S/A.	(67)	(63)	(6)	(363)
Vicunha Têxtil S/A.	(21.133)	(43.188)	(1.089)	(7.050)
<b>Controladores, Acionistas e pessoal chave da Administração</b>				
<b>Depósitos à vista e a prazo</b>	<b>(2.499)</b>	<b>(1.023)</b>	<b>(172)</b>	<b>(91)</b>
Controladores e pessoal chave da Administração.	(706)	(788)	(68)	(52)
Elizabeth S.A. - Indústria Têxtil.	(1.793)	(235)	(104)	(39)

**b. Remuneração Pessoal Chave da Administração**

Apresentamos a seguir a composição da remuneração do pessoal chave da administração, conforme estabelecido pelo CPC 05 – Divulgação de Partes Relacionadas parágrafo 16º e CPC 33 - Benefícios a Empregados, ambos, aprovados pelas Resoluções do CMN e Bacen nº 3.921/10 e nº 4.424/15, respectivamente:

	2017	2016
<b>Administradores</b>		
Benefícios de curto prazo à empregados e administradores	5.321	9.020
Outros benefícios de longo prazo	3.666	462
<b>Total</b>	<b>8.987</b>	<b>9.482</b>

**Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Conglomerado Prudencial")**

**Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**23. Limites Operacionais**

**Acordo de Basileia**

As instituições financeiras têm que manter patrimônio de referência mínimo de 10,5% dos seus ativos consolidados ponderados por graus de risco, acrescidos de percentuais sobre os riscos de crédito de "Swap", sobre as exposições em ouro e em ativos e passivos referenciados em variação cambial e em variação da taxa de juros, conforme normas e Instruções do Bacen. Em 31 de dezembro de 2017, o Banco Fibra estava enquadrado neste limite operacional, conforme demonstrado a seguir:

	Fibra Prudencial	
	2017	2016
Patrimônio de referência (PR)	556.991	587.531
Patrimônio de referência exigido (PRE)	445.549	464.831
Valor correspondente ao RBAN <sup>(1)</sup>	5.599	2.393
Adicional de Capital Principal (conservação) <sup>(2)</sup>	60.209	29.420
<b>Margem</b>	<b>45.634</b>	<b>90.887</b>

<sup>(1)</sup> Risco de Mercado de taxas de juros de carteira "banking".

<sup>(2)</sup> Em 2017 1,25% do RWA total ante 0,625% em 2016.

Em 31 de dezembro de 2017, o Índice de Basileia, em conformidade com as regras vigentes, correspondia a 11,56% (12,48% em 2016).

**24. Informações Complementares**

**a. Avais e Fianças**

Responsabilidade do Banco por avais, fianças e garantias concedidas a terceiros:

	Fibra Prudencial	
	2017	2016
Fianças - Instituições Financeiras	326.950	334.153
Fianças - Pessoas Físicas e Jurídicas não-financeiras	444.512	411.190
<b>Total</b>	<b>771.462</b>	<b>745.343</b>

**b. Cessão de Crédito com Coobrigação**

Em 31 de dezembro de 2017, as cessões de crédito com coobrigação, efetuadas anteriormente a vigência da Resolução nº 3.533/08 do Bacen e registradas em contas de compensação atingiram o montante de R\$ 30 (R\$ 80 em 2016).

**c. Benefícios a Funcionários**

O Banco Fibra oferece aos seus empregados os seguintes benefícios: seguro de vida, seguro saúde, vale-alimentação, vale-refeição e vale-transporte. Nenhum destes benefícios é considerado como parte integrante do salário.

O Banco Fibra não possui planos de benefício pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato, outros benefícios de longo prazo ou remuneração baseada em ações.

O Banco Fibra não contribuiu com planos de previdência privada ou complementar no exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

**d. Participação nos Lucros - Funcionários**

O Banco Fibra possui modelo próprio de pagamento de Participação nos Lucros e Resultados, com critérios e parâmetros estabelecidos em plano específico.

**e. Contrato de Seguros**

O Banco Fibra possui seguro de riscos nomeados com cobertura básica para incêndio, raio, explosão ou implosão - prédio, maquinismos, móveis e utensílios, danos elétricos, equipamentos eletrônicos, interrupção de negócio em decorrência da cobertura básica, despesas com recomposição de registros e documentos e responsabilidade civil para estabelecimentos comerciais. O valor máximo da cobertura é de R\$ 159.756 e o período de cobertura se estende até março de 2018, renovados anualmente.

**f. Recompra Antecipada de Títulos**

Em 17 de fevereiro de 2016, o Banco Fibra S.A., por meio de sua agência nas Ilhas Cayman, lançou oferta pública para recompra dos títulos de sua emissão, designados "U.S.\$ 110.000.000,00 8.5 per cent Subordinated Notes Due 2016", que foram emitidos em 6 de novembro de 2009, com vencimento em 6 de novembro de 2016, no valor total de US\$ 110.000.000,00, conforme autorização para recompra outorgada pelo Bacen em 18 de janeiro de 2016, prorrogada em 15 de março de 2016 e conforme aprovado em reunião do Conselho de Administração do Banco realizada em 12 de fevereiro de 2016.

Os títulos são instrumentos de dívida subordinada e para fins da Resolução nº 4.192 do CMN, a referida captação foi parcialmente elegível como capital de nível II, na categoria de dívida subordinada, conforme autorização do Banco Central concedida em 13 de janeiro de 2010. A partir de 6 de novembro de 2015, os títulos deixaram de ser elegíveis como capital de nível II, nos termos da legislação vigente.

A oferta pública estava inicialmente limitada a recompra de títulos no valor até US\$ 25 milhões. Em razão da alta demanda, este limite foi elevado. A oferta se encerrou em 15 de março de 2016. Foram recomprados, no âmbito da oferta, títulos representando US\$ 38.385.000,00 do valor de principal da emissão.

Além da recompra dos títulos por meio da oferta pública descrita acima, o Banco Fibra S.A., por meio de sua agência nas Ilhas Cayman, realizou, em janeiro e em maio de 2016, operações de recompra de títulos no mercado aberto, no valor equivalente a US\$ 11.850.000,00 em valor de principal dos títulos. Até 30 de junho de 2016, somado o valor dos títulos que foram recomprados no âmbito da oferta pública e o valor dos títulos que foram recomprados no mercado aberto, foram recomprados títulos representando o total de US\$ 50.235.000,00 do valor de principal da emissão.

O montante de emissões em dívidas subordinadas, devidamente homologadas pelo Bacen, cujo vencimento era 06 de novembro de 2016, foi liquidado no vencimento.

**g. Eventos Subsequentes**

Em 6 de fevereiro de 2018, o Banco Fibra, através de sua agência nas Ilhas Cayman, captou recursos no exterior, através da emissão de dívida subordinada designada "8.125% Subordinated Notes due 2028", no valor total de US\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de dólares), com taxa de juros de 8,125% ao ano, pagamentos de juros semestrais em fevereiro e agosto de cada ano e vencimento de principal em 6 de fevereiro de 2028.

O Banco Fibra S.A. solicitou ao Banco Central do Brasil, em 8 de fevereiro de 2018, a autorização para que a dívida subordinada em referência seja autorizada a integrar o Nível II de seu Patrimônio de Referência, nos termos da Resolução CMN nº 4.192 de 1º de março de 2013. A referida solicitação está em avaliação pelo Banco Central do Brasil.

CONTADOR: ORLANDO FRANCISCO DUARTE JORDÃO  
CRC 1SP 294229/O-0

\*\*\*\*\*

## Relatório do Comitê de Auditoria

---

### **Introdução:**

Em conformidade ao disposto em seu Regimento Interno e as práticas de Governança Corporativa, compete ao Comitê de Auditoria zelar pelo aprimoramento da qualidade e efetividade dos controles e conformidade das operações e negócios do Conglomerado Fibra com os dispositivos regulamentares, fornecendo os resultados aos membros do Conselho de Administração, incluindo informações sobre as avaliações apresentadas pelas Auditorias Interna e Externa.

As análises do Comitê de Auditoria foram baseadas nas informações recebidas da Administração, da Contabilidade, da Auditoria Externa, da Auditoria Interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e nas próprias avaliações decorrentes de observação direta.

Compete à Administração do Banco Fibra S.A. ("Banco Fibra"), a definição e implantação de sistemas de informações contábeis e gerenciais que produzem as demonstrações financeiras das empresas que compõem o Conglomerado, em observância à legislação societária, às práticas contábeis e às normas do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil.

A Administração também é responsável pelo aprimoramento contínuo de processos, políticas e procedimentos de controle que propiciem a salvaguarda dos ativos, o tempestivo reconhecimento de passivos e gerenciamento dos riscos, das operações e dos sistemas da Instituição.

A PriceWaterhouseCoopers – PWC, na qualidade de Auditor Externo, é a responsável por examinar as demonstrações financeiras e emitir opinião sobre a aderência aos princípios contábeis. Adicionalmente, produz relatório de recomendações para aprimoramento dos procedimentos contábeis e de controles internos.

A Auditoria Interna tem sua atuação voltada à avaliação da qualidade dos processos e efetividade dos controles internos e as atividades de gerenciamento de riscos, propiciando ao Comitê de Auditoria uma visão crítica dos principais riscos a que a instituição está exposta.

### **Atividades exercidas no âmbito das atribuições do Comitê de Auditoria, no período:**

O Comitê de Auditoria do Banco Fibra se reuniu mensalmente e nestas reuniões foram desempenhadas atividades com vistas à avaliação da qualidade e efetividade das Auditorias Externa e Interna, a suficiência dos sistemas de controles internos e a análise das demonstrações contábeis. Quando requerido, os responsáveis por processos, produtos ou áreas foram convocados para prestar esclarecimentos ao Comitê.

### **Avaliação do Sistema de Controles Internos:**

O Comitê de Auditoria avaliou como adequado o Sistema de Controles Internos do Banco Fibra. As ações tomadas pela administração têm resultado no aprimoramento contínuo do gerenciamento de riscos de produtos e processos e do ambiente de governança corporativa. Adicionalmente, o Comitê de Auditoria avalia o Sistema de Controles Internos como compatível ao porte e complexidade dos negócios do Banco Fibra.

Quanto aos riscos legais, com base nas informações recebidas das áreas responsáveis, nos trabalhos da Auditoria Interna e Externa, concluímos que não foram identificadas falhas no cumprimento da legislação e/ou normas internas que possam colocar em risco a continuidade da instituição.

A Auditoria Interna, com base no planejamento de suas atividades aprovadas e acompanhadas neste foro, completa o ciclo de auditoria a cada três anos e teve sua atuação voltada para os principais riscos e processos da organização, realizando trabalhos de auditoria operacionais, de sistemas e continua com foco em riscos e utilizando-se de metodologia atualizada e reconhecida pelo mercado, sendo que as oportunidades de melhoria identificadas foram encaminhadas aos respectivos responsáveis e a implementação das recomendações acompanhadas no âmbito do Comitê de Auditoria.

**Auditoria Externa:**

A relação dos trabalhos de auditoria foi discutida e previamente aprovada pelos membros. A objetividade e independência não foram afetadas, de acordo com informações recebidas da PWC.

O Comitê de Auditoria julgou adequada a qualidade dos trabalhos efetuados pela Auditoria Externa e suficiente o volume de informações necessárias para poder dar o seu parecer acerca das demonstrações financeiras.

**Avaliação da qualidade das recomendações relativas ao período:**

O Comitê de Auditoria vem acompanhando os planos de ação relacionados ao aprimoramento dos controles, decorrentes das recomendações efetuadas pelas auditorias interna e externa, bem como pelos reguladores, relativas aos respectivos períodos anteriores. Os membros do Comitê participam das reuniões regulares do Conselho de Administração, ocasiões em que tiveram a oportunidade de expor opiniões e pontos de vista sobre diversos aspectos decorrentes do exercício de suas funções.

**Conclusão:**

O Comitê de Auditoria, ponderadas suas responsabilidades e as limitações inerentes ao alcance de sua atuação, recomenda a aprovação das Demonstrações Financeiras consolidadas do Banco Fibra, para o semestre/exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2018.

Comitê de Auditoria

Arno Schwarz  
Presidente e Membro Qualificado

José Antonio Miguel Neto  
Membro

Kumagae Hinki Junior  
Membro

Marcos Chadalakian  
Membro